

# IRB BRASIL RE

## BALANÇO 2016



Prêmios Emitidos:  
**+14% = R\$ 4,9 bilhões**



Resultado de Underwriting:  
**+23% = R\$ 629 milhões**



Resultado Financeiro:  
**+18% = R\$ 1,0 bilhão**



Lucro Líquido:  
**+11% = R\$ 850 milhões**



ROE:  
**31%**

# IRB Brasil RE

Líder em resseguros no Brasil

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de resseguros, e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis - *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, estabelecidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Crescimento e planejamento marcaram o ano de 2016 para o IRB Brasil RE. Consolidamos nossa estrutura organizacional, desenhamos o mapa estratégico que norteará a Companhia para os próximos anos e ampliamos significativamente a nossa participação no mercado de resseguros, reforçando a nossa posição de Ressegurador Líder no Brasil.

Em meio a um cenário macroeconômico desafiador, com queda na atividade econômica, contração do PIB e elevação da taxa de juros, o IRB mostrou-se resiliente. Tivemos avanços relevantes do ponto de vista operacional, que combinados ao nosso resultado financeiro geraram um lucro líquido recorrente total de R\$ 849,9 milhões no acumulado do ano de 2016, um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido - ROE\* - foi de 31,2%, um avanço de 2,6 pontos percentuais sobre 28,6% alcançados em 2015.

Registrarmos ainda um crescimento de 13,6% nos prêmios emitidos, que totalizaram R\$ 4,9 bilhões, dos quais 75,7% oriundos do Brasil e 24,3% das operações no exterior. Contribuíram para esse crescimento, primordialmente, a participação significativa das linhas de Property, Rural e Vida.

Outros destaques para a obtenção do resultado recorde alcançado pela Companhia em 2016 foram (i) o resultado da subscrição (*underwriting*) no montante de R\$ 628,6 milhões, um crescimento de 22,9% sobre 2015; com redução no índice de sinistralidade de 1,9 ponto percentual, mesmo em um ano com eventos climáticos inesperados, passando de 63,8% em 2015 para 61,9% em 2016; e (ii) o resultado financeiro de mais de R\$ 1,0 bilhão, um avanço de 18,3% em relação ao obtido em 2015; com uma rentabilidade da carteira de ativos próprios da ordem de 129% do CDI, superior à rentabilidade média registrada pelas empresas de seguros locais.

Ampliamos nossas parcerias com os principais clientes do mercado, o que nos permitiu aumentar em 5 pontos percentuais a participação da Companhia no mercado total (de 34% em 2015 para 39% em 2016), e em 3 pontos percentuais a participação entre os resseguradores nacionais (de 47% para 50%), segundo dados dos últimos doze meses findos em setembro de 2016, divulgados pela SUSEP.

Em 2016, conseguimos consolidar os nossos resultados operacionais e financeiros, como demonstram os robustos números obtidos no ano passado, que confirmam a liderança da Companhia no mercado brasileiro. Estamos prontos para continuar crescendo e ampliando nossa participação nesse importante segmento da economia nacional, pois contamos com capacidade adequada, gestão profissional e um time bem treinado e motivado, além de uma estrutura sólida de gestão de riscos e governança, apoiada por firmes parcerias internacionais atuantes na mitigação de riscos. Estamos cada vez mais preparados para fortalecer nossa presença no mercado brasileiro e da América Latina.

O ano de 2016 marcou ainda o lançamento de nossa empresa de gestão de ativos e empreendimentos imobiliários, o IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A., que ao longo do ano incorporou a participação em cinco shoppings centers, dois terrenos no Centro do Rio de Janeiro e alguns imóveis de renda localizados no Rio e em São Paulo. Por meio de uma gestão especializada e focada, essa nova empresa imobiliária permitirá à Companhia extrair mais valor desses ativos para os seus acionistas.

Outro passo importante concretizado no ano passado foi a atualização do nosso Planejamento Estratégico, com o "Projeto Avançar 2017 - 2019". De uma forma inovadora e colaborativa, lançando mão de técnicas de cocriação e *design thinking*, o projeto teve como objetivo revisar e elaborar a nossa missão, visão e valores, além de estabelecer o mapa estratégico da Companhia que permeará nossas atividades até 2019. Durante três meses, executivos e colaboradores em geral foram mobilizados para desenhar os percursos da empresa para um futuro próximo. As contribuições para o projeto foram anunciadas na primeira quinzena de janeiro de 2017 no Museu do Amanhã na cidade do Rio de Janeiro. A Missão, Visão e Valores da Companhia ganharam as seguintes definições:

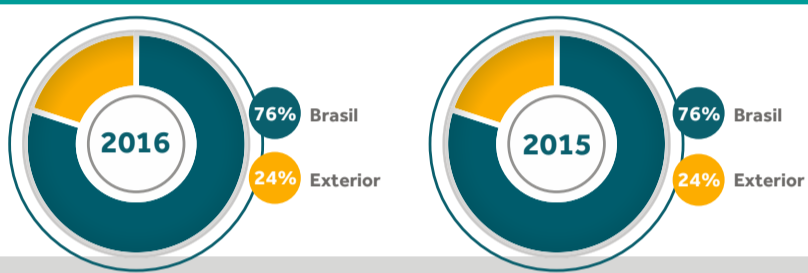
\* Retorno sobre o Capital Próprio (ROE) calculado: Lucro Líquido do Exercício/(Patrimônio Líquido de 2015 - Dividendos Adicionais Propostos relativos a 2015 e pagos em 24 de março de 2016).

PRINCIPAIS DESTAQUES 2016

Receita com Prêmios

Em 2016, o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE avançou 13,6% em relação a 2015, totalizando R\$ 4,9 bilhões. Desse montante, R\$ 3,7 bilhões (75,7%) foram emitidos no Brasil e R\$ 1,2 bilhão (24,3%) no exterior. Esse substancial aumento decorreu principalmente das contribuições positivas dos ramos de Property, Rural e Vida, tanto no Brasil quanto no Exterior.

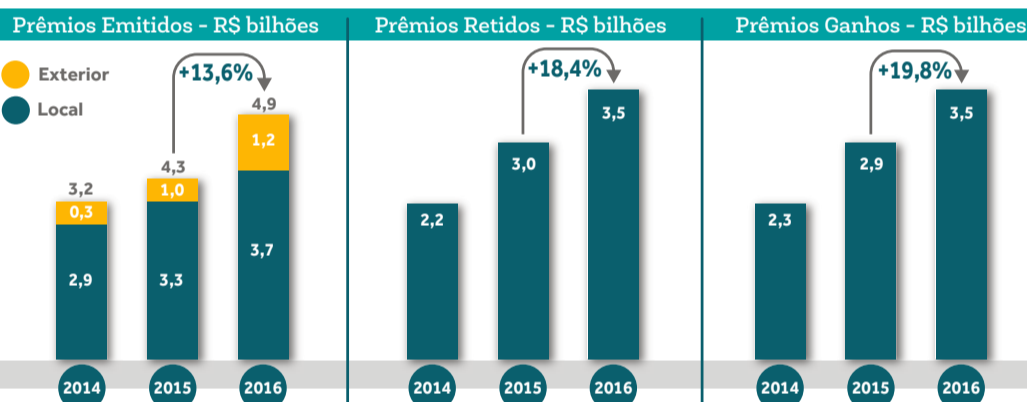
Distribuição dos Prêmios Emitidos - %



Encerramos 2016 com um crescimento nos prêmios retidos de 18,4% em relação a 2015, totalizando R\$ 3,5 bilhões. Esse crescimento pode ser explicado pela maior retenção dos prêmios, cujo índice saiu de 69,0% em 2015 para 71,9% em 2016, um avanço de 2,9 pontos percentuais.

Os prêmios ganhos também seguiram a tendência de crescimento e avançaram 19,8% sobre 2015, totalizando R\$ 3,5 bilhões no acumulado do ano de 2016, influenciado pelo aumento de volume de emissões e pela maior retenção dos prêmios no período.

O foco da Companhia na obtenção de novos negócios e sua consolidação como Ressegurador Líder no Brasil contribuiu para a manutenção do crescimento no período.

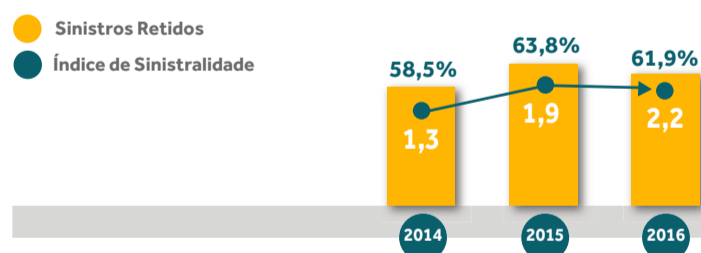


Sinistros Retidos

Em 2016 registramos um aumento de 16,3% nos sinistros retidos, que passaram de R\$ 1,9 bilhão em 2015 para R\$ 2,2 bilhões no acumulado do ano de 2016. Essa variação é explicada pelos sinistros registrados, principalmente, no segmento Rural em função (i) da estiagem registradas na região Centro-Oeste, que prejudicou as plantações de milho, soja e café; e (ii) do aumento da média histórica de chuvas na região Sul, que causou danos às plantações.

O índice de sinistralidade em 2016, no entanto, recuou 1,9 ponto percentual, passando de 63,8% no encerramento de 2015 para 61,9% em 2016. Essa redução é explicada pelo aumento de 19,8% nos prêmios ganhos, face ao aumento de 16,3% na sinistralidade.

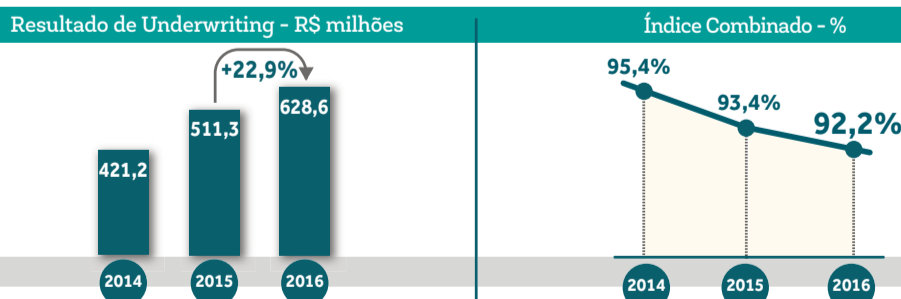
Sinistros Retidos - R\$ bilhões | Índice de Sinistralidade - %



Resultado de Subscrição (Underwriting)

Em 2016, o resultado de subscrição totalizou R\$ 628,6 milhões, um crescimento de 22,9% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é decorrente do aumento no volume de prêmios ganhos, que cresceu em nível superior ao dos sinistros retidos.

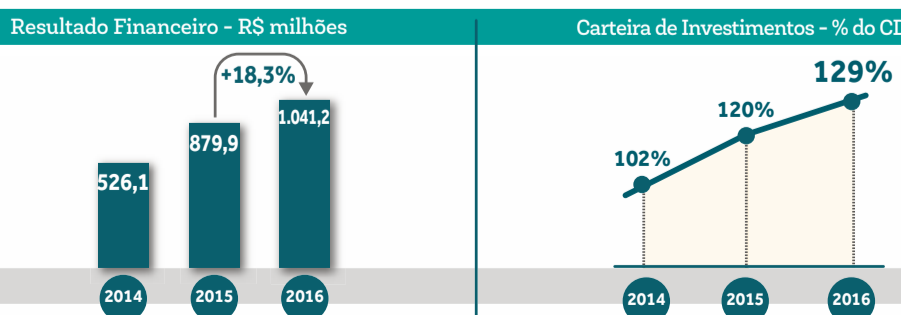
No acumulado do ano, o índice combinado foi de 92,2%, um recuo de 1,2 ponto percentual em relação aos 93,4% registrados em 2015, em função, primordialmente, da redução do índice de sinistralidade, associada à queda do índice de despesas administrativas.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro no ano de 2016 foi de R\$ 1.041,2 milhão, um avanço de 18,3% sobre 2015. Ao final do ano de 2016, a carteira de investimentos totalizava, aproximadamente, R\$ 6,1 bilhões, com um retorno nominal de 18,08% no ano, gerando um desempenho equivalente a 129% do Benchmark (CDI).

Contribuíram para esse desempenho a (i) posição em títulos públicos indexados à inflação (NTN-B) com ganhos de 111% do CDI; a (ii) posição em títulos públicos prefixados (LTN's) com ganhos de 134% do CDI; e a (iii) posição em renda variável com ganhos nominais de 35% até dezembro de 2016.



Em atendimento ao disposto no inciso IV do Art. 145 da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, o IRB Brasil RE declara possuir capacidade financeira compatível com as suas operações, bem como a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Missão	Visão	Valores
Proporcionar soluções para o mercado segurador com foco em rentabilidade, inovação e sustentabilidade.	Ser uma companhia que cresce e amplia de forma sustentável seus resultados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agilidade</li> <li>Alta Performance</li> <li>Espírito de Equipe</li> <li>Inovação</li> <li>Integridade</li> <li>Reconhecimento</li> </ul>

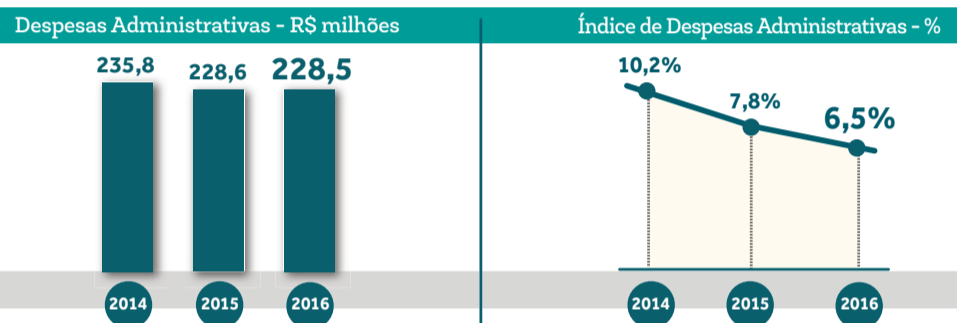
Nosso apoio a projetos sociais também foi reforçado em 2016, pois reconhecemos a importância na condução de nossos negócios o estímulo aos talentos dos colaboradores, o que está expresso explicitamente em ao menos dois dos nossos seis valores: Reconhecimento e Espírito de Equipe. Demos sequência a dois importantes programas de desenvolvimento profissional, o de inserção de portadores de deficiência e o Jovem Aprendiz, além da Operação Equilíbrio, voltada à promoção da saúde e do bem-estar entre nossos colaboradores. Patrocinamos ainda vários projetos culturais, como a exposição de Picasso, os Teatros Riachuelo e *Maison de France*, bem como o espetáculo teatral *Cinderella*, entre outros, e eventos esportivos como o torneio de tênis Rio Open e as corridas do Circuito das Estações. São ações cujos resultados aparecem também internamente: na Pesquisa de Clima de 2016 que apresentou índice de favorabilidade de 76%, com adesão de 90% dos colaboradores, o Orgulho de trabalhar na Companhia foi citado como uma das dimensões mais valorizadas. Do total de respondentes, 94% afirmaram que a empresa "dá oportunidade de participar em atividades de ação social ou comunitária".

Ainda na esfera social fechamos parcerias com o Hospital GRAACC, O Lar Divino Amigo, o Instituto Olga Kos de Inclusão Social, o Centro de Tratamento Fabiana Macedo de Moraes do Grupo de Assistência à Criança com Câncer e o Hospital de Câncer de Barretos, todos no estado de São Paulo, e com o Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba. Nosso Programa de Voluntariado, com quatro frentes de atuação, realizou diversas campanhas de conscientização de boas práticas entre nossos colaboradores, como a da gestão eficiente de resíduos no Dia do Descarte.

Com a base sólida que construímos nos últimos anos, estamos preparados para os desafios e oportunidades que virão. A execução do mapa estratégico, desenhado no Projeto Avançar 2017-2019, permitirá à Companhia crescer de forma estruturada e com perenidade, diversificando ainda mais suas fontes de receita e inovando em produtos e serviços, em consonância com nossos valores. Temos o compromisso de seguir ampliando nosso negócio e, para que essa trajetória estratégica atinja seu objetivo, estamos investindo fortemente em pessoas e em tecnologia. À nossa frente há uma avenida de crescimento que devemos trilhar com determinação, sempre abertos a inovações e contribuições de todos os acionistas, colaboradores, parceiros de negócio, públicos de interesse e a sociedade em geral.

Despesas Gerais e Administrativas

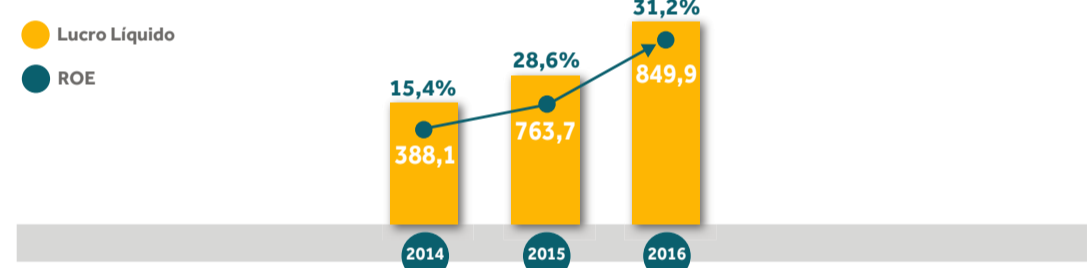
No encerramento de 2016, as despesas administrativas mantiveram-se estáveis em relação a 2015, em termos nominais, totalizando R\$ 228,5 milhões; em termos reais, atualizado pelo IPCA, essa redução foi de 6,7%. Consequentemente, a relação entre as despesas administrativas sobre prêmios ganhos apresentaram uma redução de 1,3 ponto percentual, passando de 7,8% para 6,5% em 2016.



Lucro Líquido

O lucro líquido totalizou R\$ 849,9 milhões, um aumento de 11,3% em relação a 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido de 31,2%, 2,6 pontos percentuais acima dos 28,6% de 2015. Esse resultado foi alcançado por meio da combinação do crescimento do resultado operacional com o resultado financeiro, aliados a uma gestão administrativa eficiente e focada na geração de valor, dentro da nossa visão de crescer e ampliar de forma sustentável seus resultados.

Lucro Líquido - R\$ milhões | ROE - %



Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Ao longo do exercício de 2016, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição de R\$ 219,8 milhões a título de juros sobre o capital próprio a seus acionistas, líquido de impostos. O Conselho de Administração da Companhia propôs ainda a distribuição adicional de R\$ 417,6 milhões sob a forma de dividendos. A distribuição total de dividendos e JCP proposta pela administração para o exercício de 2016 totalizou R\$ 637,4 milhões, o que representa 75% do lucro líquido registrado no período. A proposta de destinação do resultado de 2016 será submetida à aprovação dos acionistas na AGO que deverá ser realizada no mês de março.

Gestão de Risco

Em 2016 a Companhia implementou com sucesso a primeira fase do projeto de criação da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), em atendimento à Circular SUSEP nº 492, que prevê o desenvolvimento dos controles de captura das perdas operacionais que irão alimentar a base.

Outro destaque do ano foi a antecipação da Companhia às exigências da Circular SUSEP nº 521/15, ao adaptar sua estrutura de gestão de risco às novas regras, praticamente um ano antes do prazo final para a implantação.

A renovação do rating concedido pela agência de classificação de risco A.M. Best, especializada no setor de resseguros e seguros, será realizada no primeiro trimestre de 2017. Em 2016, mantivemos pelo quarto ano consecutivo a classificação A-, atestando nossa sólida e robustez financeira, bem como nossa disciplina na subscrição de riscos e gestão financeira, em acordo com nossos Valores de agilidade, alta performance e integridade.

Governança Corporativa

Para o IRB Brasil RE a governança corporativa é um valor a ser continuamente aprimorado. A Companhia adota de forma voluntária as melhores práticas de governança aplicadas ao mercado de capitais, demonstrando o comprometimento de seus acionistas controladores, administradores e colaboradores.

Alguns exemplos da adoção de boas práticas de governança são a manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, que assessora e monitora os órgãos de administração e os comitês de assessoramento e o Portal de Governança, que disponibiliza todas as pautas e atas do Conselho e dos Comitês realizados ao longo do ano. Em 2016, implementamos ainda a avaliação formal do desempenho dos Administradores pelo Conselho de Administração, garantindo a observância das melhores práticas de governança adotadas no mercado de capitais.

O Conselho de Administração do IRB Brasil RE é composto por cinco membros com conhecimento do mercado que atuamos. O IRB Brasil RE mantém a separação de funções para os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente. O Conselho de Administração é assessorado por cinco Comitês Independentes estatutários, que auxiliam os Administradores na melhor tomada de decisão para os acionistas minoritários. A Companhia possui ainda um Conselho Fiscal independente, composto por três membros efetivos.

Principais Reconhecimentos

Em 2016, o IRB Brasil RE recebeu importantes reconhecimentos por parte de seus parceiros estratégicos, o que está de acordo com um de nossos Valores: o reconhecimento. Vale destacar os seguintes prêmios:

- Anuário Valor 1000 - Maior do País, Maior Lucro Operacional, Maior Lucro Líquido, Maior Ativo Total, Maior Patrimônio Líquido e Maior Renda sobre o Patrimônio. O IRB Brasil RE foi mais uma vez destaque no ranking de Finanças/Resseguro da edição do anuário Valor 1000, produzido pelo jornal Valor Econômico.
- Brazil Insurance Awards 2015 - Categoria Melhor Ressegurador Brasileiro. A premiação promovida pela revista LatAm Insurance Review.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que o IRB Brasil RE e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da PricewaterhouseCoopers (PwC) não sejam afetados, quanto à independência e à objetividade necessárias ao seu trabalho junto à Companhia, pela prestação de serviços a outras empresas.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, a PwC prestou serviços adicionais no valor total de R\$ 1,1 milhão, referente a consultoria e auditoria no processo de abertura de capital.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da isenção dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade no desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, e que concordou com as opiniões expressas no Relatório de Auditores Independentes.

Agradecimentos

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros, além de acionistas e clientes das sociedades seguradoras, pela indicação do IRB Brasil RE como ressegurador prioritário na sua proteção. Agradecemos também aos representantes do poder público e aos corretores, pelo apoio e confiança em nossa missão de proporcionar soluções para o mercado segurador com foco em rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Conselheiros

Alexandro Broedel Lopes  
Flávio Eduardo Arakaki  
José Maurício Pereira Coelho  
Samuel Monteiro dos Santos Junior

Presidente

Tarcísio José Massote de Godoy

Vice-Presidentes

Fernando Passos  
José Carlos Cardoso  
Lucia Maria da Silva Valle  
Mario Di Croce

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.095.208</b>	<b>8.619.282</b>	<b>7.170.763</b>	<b>8.672.854</b>
DISPONÍVEL.....	213.543	13.952	217.575	18.277
Caixa e bancos.....	5 213.543	13.952	217.575	18.277
APLICAÇÕES.....	6 836.280	2.060.711	861.473	2.066.856
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES..	7.1 2.370.691	2.188.472	2.371.340	2.188.489
Operações com seguradoras.....	7.2.1 1.822.044	1.813.138	1.822.044	1.813.138
Operações com resseguradoras.....	7.2.2 558.334	403.458	558.334	403.458
Outros créditos operacionais.....	56.358	120.492	57.007	120.509
(-) Provisão para riscos de créditos.....	7.3 (66.045)	(148.616)	(66.045)	(148.616)
ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS.....	3.562.951	4.212.755	3.592.653	4.254.580
Prêmios - retrocessão.....	8.2 672.981	716.063	672.981	716.063
Sinistros - retrocessão.....	8.1 2.872.589	3.476.261	2.902.291	3.518.086
Outras provisões.....	8.3 17.381	20.431	17.381	20.431
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....	108.423	142.145	124.402	143.405
Títulos e créditos a receber.....	9 6.794	11.053	22.753	12.313
Créditos tributários e previdenciários.....	10.1 101.629	131.092	101.649	131.092
DESPESAS ANTECIPADAS.....	3.320	1.247	3.320	1.247
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.394.089</b>	<b>5.649.413</b>	<b>6.356.053</b>	<b>5.665.778</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	6.054.449	5.375.606	5.862.291	5.292.824
APLICAÇÕES.....	6 4.934.818	4.186.565	4.735.168	4.103.783
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....	1.119.631	1.189.041	1.127.123	1.189.041
Títulos e créditos a receber.....	9 31.859	28.118	26.728	28.118
Créditos tributários e previdenciários.....	10.1 165.066	206.190	165.066	206.190
Ativo fiscal diferido.....	10.1 351.907	480.691	351.907	480.691
Depósitos judiciais e fiscais.....	20 50.799	474.042	583.422	474.042
INVESTIMENTOS.....	230.645	174.545	384.767	273.676
Participações societárias.....	1.3 224.393	-	-	-
Imóveis destinados à renda.....	11 6.146	174.431	384.661	273.562
Outros Investimentos.....	106	114	106	114
IMOBILIZADO.....	12 46.719	35.905	46.719	35.921
INTANGÍVEL.....	13 62.276	63.357	62.276	63.357
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.489.297</b>	<b>14.268.695</b>	<b>13.526.816</b>	<b>14.338.632</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>9.363.458</b>	<b>10.290.813</b>	<b>9.400.977</b>	<b>10.360.750</b>
CONTAS A PAGAR.....		202.110	158.815	209.514	183.649
Obrigações a pagar.....	14.1 114.630	79.637	115.941	81.272	
Impostos e encargos sociais a recolher.....	21 29.527	22.113	29.527	22.113	
Provisões trabalhistas.....	21 7.849	7.212	7.849	7.212	
Provisões para benefícios pós-emprego.....	14.2 e 24.1 32.771	35.582	32.771	35.582	
Impostos e contribuições a recolher.....	15 17.333	14.271	18.490	14.271	
Provisão para desvalorização de investimentos.....	-	-	4.736	23.199	
DEBITOS DE OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES.....	16.1 1.211.386	1.038.195	1.211.652	1.038.535	
Operações com seguradoras.....	16.2.1 269.827	156.082	269.827	156.082	
Operações com resseguradoras.....	16.2.2 861.092	676.759	861.092	677.078	
Corretores de resseguros e retrocessões.....	49.117	52.500	49.383	52.521	
Outros débitos operacionais.....	31.350	152.854	31.350	152.854	
DEPÓSITOS DE TERCEIROS.....	-	2.917	-	2.917	
Cobrança antecipada de prêmios.....	-	2.917	-	2.917	
PROVISÕES TÉCNICAS - RESSEGUROS E RETROCESSÕES.....	7.949.962	9.090.886	7.980.011	9.135.649	
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO.....	7.949.962	9.090.886	7.980.011	9.135.649	
Provisão de prêmios não ganhos.....	17.1 1.648.963	1.838.199	1.648.963	1.838.199	
Riscos vigentes emitidos.....	1.460.043	1.663.975	1.460.043	1.663.975	
Riscos vigentes não emitidos.....	188.920	174.224	188.920	174.224	
Sinistros a liquidar.....	17.2 4.653.164	5.922.313	4.653.516	5.923.334	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	17.2 1.547.368	1.265.900	1.577.065	1.309.642	
Outras provisões.....	17.4 100.467	64.474	100.467	64.474	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>797.622</b>	<b>803.287</b>	<b>797.622</b>	<b>803.287</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....		797.622	803.287	797.622	803.287
CONTAS A PAGAR.....		738.660	682.314	738.660	682.314
Obrigações fiscais.....	20 389.427	353.107	389.427	353.107	
Provisões para benefícios pós-emprego.....	14.2 e 24.1 348.923	328.897	348.923	328.897	
Outras contas a pagar.....	310	310	310	310	
DEBITOS DAS OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES.....		789	789	789	
Outros débitos operacionais.....		789	789	789	
OUTROS DÉBITOS.....	20 58.173	120.184	58.173	120.184	
Contingências fiscais.....	-	66.053	-	66.053	
Contingências trabalhistas.....	53.732	50.379	53.732	50.379	
Outras provisões.....	4.441	3.752	4.441	3.752	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>		<b>3.328.217</b>	<b>3.174.595</b>	<b>3.328.217</b>	<b>3.174.595</b>
Capital social.....	22.1 1.453.080	1.453.080	1.453.080	1.453.080	
Reservas de lucros.....	22.3 1.535.821	1.360.814	1.535.821	1.360.814	
Ajustes de avaliação patrimonial.....	22.4 (65.289)	(80.405)	(65.289)	(80.405)	
Proposta de distribuição de dividendos adicionais.....	22.6 417.561	454.062	417.561	454.062	
Ações em tesouraria.....	22.2 (12.956)	(12.956)	(12.956)	(12.956)	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>13.489.297</b>	<b>14.268.695</b>	<b>13.526.816</b>	<b>14.338.632</b>

Demonstrações dos fluxos de caixa - (Método Direto)

Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Atividades operacionais</b>				
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras.....	4.338.640	4.116.644	4.340.273	4.118.610
Recuperações de sinistros e comissões.....	502.099	762.975	505.543	765.118
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros).....	201.653	105.263	203.093	105.263
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões.....	(3.113.012)	(2.560.435)	(3.115.213)	(2.562.727)
Repasses de prêmios por cessão de riscos.....	(1.086.334)	(1.328.140)	(1.086.334)	(1.328.140)
Pagamentos de despesas e obrigações.....	(252.647)	(312.203)	(259.347)	(317.856)
Outros pagamentos operacionais.....	(342.658)	(100.231)	(343.963)	(101.012)
Recebimento de aluguéis e venda imóveis.....	10.285	39.068	34.185	39.068
Recebimentos de juros e dividendos.....	17.642	15.193	18.039	15.653
Constituição de depósitos judiciais.....	(57.769)	(33.182)	(57.769)	(33.182)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>217.899</b>	<b>704.952</b>	<b>238.507</b>	<b>700.795</b>
<b>Impostos e contribuições pagos</b>	<b>(358.055)</b>	<b>(421.611)</b>	<b>(361.749)</b>	<b>(421.611)</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Aplicações de investimentos ao valor justo por meio do resultado.....	(3.659.342)	(4.036.468)	(3.683.196)	(4.036.468)
Vendas e resgates de investimentos ao valor justo por meio do resultado.....	3.957.552	4.183.682	3.962.632	4.183.682
<b>Investimentos financeiros líquidos</b>	<b>298.210</b>	<b>147.214</b>	<b>279.436</b>	<b>147.214</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>158.054</b>	<b>430.555</b>	<b>156.194</b>	<b>426.398</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aplicações de investimentos disponíveis para venda.....	(4.908.967)	(2.797.168)	(4.923.363)	(2.707.759)
Vendas e resgates de investimentos disponíveis para venda.....	5.684.720	2.354.096	5.812.759	2.358.545
Aplicações de investimentos mantidos até o vencimento.....	-	(1.718.172)	-	(1.718.172)
Resgates de investimentos mantidos até o vencimento.....	17.875	2.226.048	17.875	2.226.048
<b>Pagamento pela compra de:</b>				
Imobilizado.....	(19.152)	(10.548)	(19.152)	(10.548)
Intangível.....	(20.454)	(22.463)	(20.454)	(22.463)
Imóveis destinados à renda.....	-	-	(111.366)	(99.131)
<b>Recebimento pela venda de:</b>				
Imobilizado.....	1.035	256	1.035	256
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>755.057</b>	<b>32.049</b>	<b>757.334</b>	<b>26.776</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.....	(680.891)	(478.670)	(680.891)	(478.670)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(680.891)</b>	<b>(478.670)</b>	<b>(680.891)</b>	<b>(478.670)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>232.220</b>	<b>(16.066)</b>	<b>232.637</b>	<b>(25.496)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(32.629)</b>	<b>20.507</b>	<b>(33.339)</b>	<b>30.485</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa após a variação cambial</b>	<b>199.591</b>	<b>4.441</b>	<b>199.298</b>	<b>4.989</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>13.952</b>	<b>9.511</b>	<b>18.277</b>	<b>13.288</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>213.543</b>	<b>13.952</b>	<b>217.575</b>	<b>18.277</b>

Conciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

	849.874	763.718	849.874	763.718
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>849.874</b>	<b>763.718</b>	<b>849.874</b>	<b>763.718</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Depreciações e amortizações.....	30.157	27.088	32.336	27.114
Perda por redução ao valor recuperável de ativos.....	(16.331)	3.931	(16.331)	3.917
Constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa.....	(59.742)	(2.301)	(59.742)	(2.301)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível.....	600	(21)	600	(21)
Resultado de equivalência patrimonial.....	(39.321)	2.798	-	-
Outros ajustes.....	32.317	20.507	31.307	19.719
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>				
Aplicações financeiras.....	(230.167)	(823.192)	(249.981)	(823.167)
Créditos das operações de seguros e resseguros.....	(361.410)	(243.050)	(362.108)	(243.031)
Ativos de retrocessão.....	649.805	(588.206)	649.805	(555.940)
Créditos fiscais e previdenciários.....	179.418	(93.502)	179.418	(93.502)
Despesas antecipadas.....	(2.080)	(288)	(2.080)	(288)
Outros ativos.....	610	9.259	(22.447)	10.598
Depósitos judiciais e fiscais.....	(96.757)	(55.688)	(96.757)	(55.688)
Fornecedores.....	46.882	2.298	46.607	2.298
Impostos e contribuições.....	30.432	8.034	31.589	8.034
Débitos de operações com seguros e resseguros.....	292.637	140.578	292.637	138.386
Depósitos de terceiros.....	(2.917)	(14.071)	(2.917)	(14.071)
Provisões técnicas - seguros e resseguros.....	(1.140.924)	1.262.551	(1.141.425)	1.262.207
Outros passivos.....	20.662	(49.742)	21.500	(51.438)
Provisões judiciais.....	(25.691)	29.854	(25.691)	29.854
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>158.054</b>	<b>430.555</b>	<b>156.194</b>	<b>426.398</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Prêmios emitidos líquidos.....		4.188.263	3.723.449	4.188.263	3.723.449
Variações das provisões técnicas.....		(26.088)	22.662	(26.088)	22.662
<b>PRÊMIO GANHO</b>	<b>23.1</b>	<b>4.162.175</b>	<b>3.746.111</b>	<b>4.162.175</b>	<b>3.746.111</b>
<b>SINISTROS OCORRIDOS</b>	<b>23.2</b>	<b>(2.589.635)</b>	<b>(2.285.678)</b>	<b>(2.589.635)</b>	<b>(2.287.603)</b>
Sinistros diretos.....		(2.322.882)	(1.972.100)	(2.322.882)	(1.973.677)
Salvados e ressarcimentos.....		99.936	74.953	99.936	74.953
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....		(366.689)	(388.532)	(366.689)	(388.879)
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO</b>	<b>23.3</b>	<b>(103.521)</b>	<b>(95.430)</b>	<b>(103.521)</b>	<b>(95.430)</b>
Comissões.....		(103.521)	(95.430)	(103.521)	(95.430)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>23.5</b>	<b>20.829</b>	<b>9.217</b>	<b>22.610</b>	<b>11.969</b>
<b>RESULTADO COM RETROCESSÃO</b>	<b>23.4</b>				

continuação

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Seção A – Informações gerais**

**1.1. Contexto operacional**

O IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Brasil RE", "Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima privada de capital fechado, criada em 1939 pelo então Presidente Getúlio Vargas, com sede na Avenida Marechal Câmara, número 171, na cidade do Rio de Janeiro e escritórios em São Paulo, Buenos Aires, Londres e Nova Iorque. Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguros no país e no exterior.

Ao final de 2016, com base em informações do IRB Brasil RE e da SUSEP, o IRB-Brasil Resseguros S.A. manteve-se na posição de líder do mercado brasileiro de resseguros, com "Market share" de aproximadamente 39,0% (acumulado até setembro de 2016), focando sua atuação na geração de valor para os clientes por meio de soluções eficazes de resseguros, na busca de resultados sólidos e perspectivas de crescimento sustentável.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 17 de fevereiro de 2017.

**1.2. Bases de preparação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros, são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 26.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

O IRB Brasil Resseguros S.A. mantém sucursal em Londres, cujas operações encontram-se em processo de descontinuidade ("run-off"). Em 11 de dezembro de 2014, em sua 209ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração aprovou a avaliação das operações dessa sucursal a valor de mercado para posterior apreciação de propostas para sua eventual alienação. A referida avaliação não gerou perdas nas demonstrações contábeis do IRB Brasil RE. Uma vez que a operação de Londres não representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações da Companhia, conforme requerido pelo CPC 31, os saldos da referida sucursal não foram apresentados como operação descontinuada.

A Companhia também possui outra sucursal na Argentina que teve suas operações iniciadas em 1º de setembro de 2011. Os correspondentes saldos contábeis destas sucursais estão registrados e apresentados nos saldos contábeis individuais e consolidados da Companhia.

**(a) Demonstrações contábeis individuais**

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

**(b) Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**1.3. Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A Companhia possui uma controlada localizada nos Estados Unidos da América que se encontra em processo de "run-off" e uma empresa que concentra os investimentos imobiliários da Resseguradora. As informações sobre as controladas estão apresentadas conforme abaixo:

	<i>International Corporation &amp; Subsidiaries</i>	IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A.
Percentual de participação no capital social..	100,0%	100,0%
Quantidade de ações possuídas.....	5.000.000	168.465.949
Ativo.....	51.568	214.835
Passivo circulante e não circulante.....	30.537	6.737
Patrimônio líquido no fim do exercício.....	21.031	208.098
Lucro líquido (prejuízo) do exercício.....	(311)	39.632

A Companhia possui ainda a totalidade das quotas dos seguintes fundos de investimento:

- BB Ações 22 Fundo de Investimento
- BB Peabiru Fundo de Investimento Renda Fixa
- Bradesco Fundo de Investimento em Ações Safe IBRX-50
- Itaú FI IRB BRASIL RE Renda Fixa
- Fundo de Investimento Caixa IRB Brasil RE Renda Fixa
- Bradesco FIRF IRB Caixa
- BB IRB BRASIL RE FI RF LP Crédito Privado
- FI Itaú Renda Fixa IRB BRASIL RE Crédito Privado
- FI Caixa IRB BRASIL RE RF Crédito Privado LP
- Bradesco FI IRB BRASIL RE Crédito Privado LP
- Fundo de Investimento Imobiliário FII Votorantim
- Fundo de Investimento RF IRB BRASIL RE Absoluto

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas com o propósito de consolidar a *International Corporation & Subsidiaries*, os fundos exclusivos indicados acima e a controlada IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A.

**Seção B – Riscos**

**2. Gerenciamento de riscos**

A gestão de riscos no IRB Brasil RE é considerada instrumento essencial para a implementação de uma estratégia de otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação risco/retorno para seus acionistas.

Com o objetivo de reforçar a relevância conferida ao tema dentro do contexto organizacional, no primeiro trimestre de 2014 foi estabelecida a Vice-Presidência de Riscos e Compliance (à qual estão subordinadas a Gerência de Riscos Corporativos e a Gerência de Compliance), primeiro responsável pela supervisão do gerenciamento de riscos do IRB Brasil RE. Contudo, mantém-se o comprometimento da Diretoria Colegiada, do Conselho de Administração, do Comitê de Gestão de Riscos e de outros órgãos consultivos ou deliberativos no suporte e fomento da gestão de riscos no âmbito da Companhia.

Após 4ª revisão, ocorrida em dezembro de 2015, foi confirmada a classificação A- (excelente), com viés estável, pela agência de rating A.M. Best, sediada nos Estados Unidos, a qual reflete, na opinião dessa agência, a capitalização fortemente adequada aos riscos da Companhia.

**2.1. Principais tipos de risco**

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Operacionais, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Companhia entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la.

**2.2. Riscos operacionais**

A gestão de riscos operacionais, que já envolvia o escritório de Buenos Aires, incorporou as atividades do escritório de Londres uma vez que, mesmo se dedicando a administração da carteira em *run-off*, é uma unidade que presta contas para os órgãos reguladores e financeiros locais e preserva a imagem do IRB Brasil RE no exterior.

Em paralelo, o desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais se encontra em fase avançada de desenvolvimento. A ferramenta SAP, que suportará os processos, foi preparada e disponibilizada para testes dos usuários.

**2.3. Riscos de subscrição**

O risco de subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariam as expectativas da Resseguradora em relação às premissas atuariais e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas.

Uma das técnicas disponíveis para a mitigação e controle do risco de subscrição é a transferência de riscos por meio de retrocessão. Da mesma forma que o resseguro, a retrocessão pode cobrir um grupo de negócios ou somente riscos específicos (também chamados facultativos). O IRB Brasil RE atualmente possui programas de retrocessão que cobrem os grupos de ramos onde há maior exposição, buscando estabilizar os resultados e limitar as perdas, bem como ampliar sua capacidade para a aceitação de negócios estratégicos. Além disso, para casos específicos podem ser utilizadas retrocessões facultativas, que são individualmente analisadas. Devido à própria natureza da transferência de risco, as operações de retrocessão implicam em um risco de crédito subjacente, que é tratado conforme descrito na nota 2.5.

**2.3.1. Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio**

A Companhia calcula suas provisões técnicas seguindo as normas do órgão regulador. O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG, PDR) brutos e líquidos por linhas de negócio:

Grupo de ramos	Controladora			
	Resseguro		Retrocessão	
	2016	2015	2016	2015
Patrimonial.....	2.854.614	3.361.049	(1.580.183)	(1.887.700)
Riscos especiais.....	272.867	645.634	(186.980)	(470.335)
Responsabilidades.....	682.678	686.881	(307.028)	(304.393)
Casos.....	573.658	672.707	(492.687)	(559.666)
Automóvel.....	221.898	251.306	(9.184)	(6.295)
Transportes.....	366.205	413.570	(202.982)	(243.290)
Riscos financeiros.....	609.563	710.635	(285.372)	(367.277)
Crédito.....	25.816	37.515	(18.828)	(27.715)
Pessoas.....	209.738	203.075	(48.973)	(38.980)
Habitacional.....	45.375	52.307	(385)	(270)
Rural.....	445.758	442.205	(23.709)	(44.316)
Marítimos.....	153.560	176.366	(31.409)	(39.859)
Aeronáuticos.....	402.417	338.119	(284.260)	(166.654)
Run-off -Londres.....	172.061	217.661	-	-
Outros.....	917.754	881.856	(90.971)	(56.005)
<b>Total</b>	<b>7.949.962</b>	<b>9.090.886</b>	<b>(3.562.951)</b>	<b>(4.212.755)</b>
Grupo de ramos	Consolidado			
	Resseguro		Retrocessão	
	2016	2015	2016	2015
Patrimonial.....	2.854.614	3.361.049	(1.580.183)	(1.887.700)
Riscos especiais.....	272.867	645.634	(186.980)	(470.335)
Responsabilidades.....	682.678	686.881	(307.028)	(304.393)
Casos.....	573.658	672.707	(492.687)	(559.666)
Automóvel.....	221.898	251.306	(9.184)	(6.295)
Transportes.....	366.205	413.570	(202.982)	(243.290)
Riscos financeiros.....	609.563	710.635	(285.372)	(367.277)
Crédito.....	25.816	37.515	(18.828)	(27.715)
Pessoas.....	209.738	203.075	(48.973)	(38.980)
Habitacional.....	45.375	52.307	(385)	(270)
Rural.....	445.758	442.205	(23.709)	(44.316)
Marítimos.....	153.560	176.366	(31.409)	(39.859)
Aeronáuticos.....	402.417	338.119	(284.260)	(166.654)
Run-off -Londres.....	172.061	217.661	-	-
Outros.....	947.803	926.619	(120.673)	(97.830)
<b>Total</b>	<b>7.980.011</b>	<b>9.135.649</b>	<b>(3.592.653)</b>	<b>(4.254.580)</b>

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados em negócios facultativos, somente. Devido a orientação da Circular SUSEP nº 517/2015, não é cabível divulgação de concentração de risco por área geográfica.

**2.3.2. Desenvolvimento de sinistros**

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

**Sinistros brutos de retrocessão**

**• Bruto de retrocessão**

Ano de subscrição	Controladora						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sinistros incorridos no ano.....	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095	330.900
Um ano depois.....	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	2.184.610	
Dois anos depois.....	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277	1.709.391		
Três anos depois.....	682.091	1.028.917	2.005.247	2.074.119			
Quatro anos depois.....	838.675	972.769	1.994.059				
Cinco anos depois.....	815.800	1.019.971					
Seis anos depois.....	816.965						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados.....	816.965	1.019.971	1.994.059	2.074.119	1.709.391	2.184.610	330.900
Pagamentos acumulados até a data-base.....	734.908	785.621	1.718.250	1.722.485	1.278.923	910.218	114.033
<b>Passivo reconhecido no balanço.....</b>	<b>82.057</b>	<b>234.350</b>	<b>275.809</b>	<b>351.634</b>	<b>430.469</b>	<b>1.274.391</b>	<b>216.867</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2010.....							1.498.211
IBNER.....							289.377
<b>Total do passivo incluído no balanço..</b>	<b>4.653.164</b>						

Ano de subscrição	Controladora						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sinistros incorridos no ano.....	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095
Um ano depois	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	
Dois anos depois.....	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277		
Três anos depois.....	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247			
Quatro anos depois.....	1.391.459	838.675	972.769				
Cinco anos depois.....	1.396.592	815.800					
Seis anos depois.....	1.398.616						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados.....	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095
Pagamentos acumulados até a data-base.....	(1.300.853)	(717.082)	(736.838)	(1.569.578)	(1.390.356)	(665.001)	(103.756)
<b>Passivo reconhecido no balanço.....</b>	<b>97.763</b>	<b>98.718</b>	<b>235.931</b>	<b>435.669</b>	<b>648.921</b>	<b>666.604</b>	<b>552.339</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2009.....							2.830.867
IBNER.....							355.501
<b>Total do passivo incluído no balanço.....</b>	<b>5.922.313</b>						

Ano de subscrição	Consolidado						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sinistros incorridos no ano.....	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095	331.252
Um ano depois.....	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	2.184.610	
Dois anos depois.....	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277	1.709.391		
Três anos depois.....	682.091	1.028.917	2.005.247	2.074.119			
Quatro anos depois.....	838.675	972.769	1.994.059				
Cinco anos depois.....	815.800	1.019.971					
Seis anos depois.....	816.964						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados.....	816.964	1.019.971	1.994.059	2.074.119	1.709.391	2.184.610	331.252
Pagamentos acumulados até a data-base.....	734.908	785.621	1.718.250	1.722.485	1.278.923	910.218	114.033
<b>Passivo reconhecido no balanço.....</b>	<b>82.056</b>	<b>234.350</b>	<b>275.809</b>	<b>351.634</b>	<b>430.468</b>	<b>1.274.392</b>	<b>217.219</b>
Passivo em relação a anos anteriores a 2010.....							1.498.211
IBNER.....							289.377
<b>Total do passivo incluído no balanço</b>	<b>4.653.516</b>						

Ano de subscrição	Consolidado						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sinistros incorridos no ano.....	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095
Um ano depois.....	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	
Dois anos depois.....	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277		
Três anos depois.....	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247			
Quatro anos depois.....	1.391.459	838.675	972.769				
Cinco anos depois.....	1.396.592	815.800					
Seis anos depois.....	1.398.616						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados.....	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095
Pagamentos acumulados até a data-base.....	(1.300.853)	(717.082)	(736.838)	(1.569.578)	(1.390.356)	(665.001)	(103.756)
<b>Passivo reconhecido no balanço.....</b>	<b>97.763</b>	<b>98.718</b>	<b>235.931</b>	<b>435.669</b>	<b>648.921</b>	<b>666.604</b>	<b>552.339</b>

continuação

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Consolidado							Saldo contábil 31 de dezembro de 2015
	31 de dezembro de 2016							
	Ativos vencidos e não "impairred"							
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 180 dias	Valor contábil	Valor contábil	
Caixa e equivalente de caixa.....	217.575	-	-	-	-	217.575	18.277	
Ao valor justo por meio do resultado.....	-	-	-	-	-	-	-	
Privados.....	41.290	-	-	-	41.290	41.290	43.841	
Públicos.....	136.984	-	-	-	136.984	136.984	277.549	
Exterior.....	495.190	-	-	-	495.190	495.190	669.533	
Disponíveis para venda.....	-	-	-	-	-	-	-	
Privados.....	195.217	-	-	-	195.217	195.217	69.411	
Públicos.....	4.183.540	-	-	-	4.183.540	4.183.540	4.435.669	
Exterior.....	280.869	-	-	-	280.869	280.869	424.374	
Mantido até o vencimento.....	-	-	-	-	-	-	-	
Privados.....	258.287	-	-	-	258.287	258.287	224.661	
Exterior.....	5.264	-	-	-	5.264	5.264	25.601	
Créditos com operações seguradora e resseguradora.....	1.818.942	169.123	86.010	142.106	20.698	231.898	2.468.777	
<b>Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro e resseguro.....</b>	<b>7.633.158</b>	<b>169.123</b>	<b>86.010</b>	<b>142.106</b>	<b>20.698</b>	<b>231.898</b>	<b>8.282.993</b>	

**2.6. Risco de liquidez**  
O risco de liquidez está associado ao risco de que a Companhia, embora solvente, não tenha recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma tempestiva, ou de que possa cumprir-las somente por meio de venda de ativos em condições desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, busca-se alocar uma reserva mínima em fundos de elevada liquidez (Operações Compromissadas lastreada em títulos públicos federais) para fazer face às necessidades de caixa no curto prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela comparação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros ao longo do tempo.

Passivos de resseguro (provisões técnicas)	Controladora							Valor contábil
	Maturidade dos passivos em 31 de dezembro de 2016							
	Zero a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Cinco a dez anos	Acima de dez anos	Valor contábil	Valor contábil	
PSL Total.....	467.975	1.477.777	655.815	617.631	1.144.590	4.363.788	8.028.576	
PPNG RVE.....	742.615	313.499	24.485	21.030	-	1.101.629	1.101.629	
PPNG-EPI.....	343.230	15.184	-	-	-	358.414	358.414	
IBNR + IBNER.....	671.116	626.541	210.980	204.798	123.310	1.886.442	1.886.442	
PPNG RVNE.....	185.176	3.744	-	-	-	188.920	188.920	
PET.....	3.877	61.483	1.232	-	-	66.592	66.592	
PDR.....	5.199	11.487	4.876	4.612	7.701	33.875	33.875	

Passivos de resseguro (provisões técnicas)	Consolidado							Valor contábil
	Maturidade dos passivos em 31 de dezembro de 2016							
	Zero a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Cinco a dez anos	Acima de dez anos	Valor contábil	Valor contábil	
PSL Total.....	468.325	1.477.777	655.815	617.632	1.144.590	4.364.139	8.029.105	
PPNG RVE.....	742.615	313.499	24.485	21.030	-	1.101.629	1.101.629	
PPNG-EPI.....	343.230	15.184	-	-	-	358.414	358.414	
IBNR + IBNER.....	671.116	626.541	210.980	204.798	123.310	1.886.442	1.886.442	
PPNG RVNE.....	185.176	3.744	-	-	-	188.920	188.920	
PET.....	3.877	61.483	1.232	-	-	66.592	66.592	
PDR.....	5.199	11.487	4.876	4.612	7.701	33.875	33.875	

**2.7. Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo**  
A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:  
(a) O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.  
(b) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.  
(c) O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.  
**2.8. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial**  
A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:  
(a) Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.  
(b) Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).  
(c) Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Controladora		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015	
Letras Financeiras do Tesouro.....	Nível 1	6.163	607	6.163	607
Operações compromissadas.....	Nível 1	130.501	276.789	130.821	276.942
Cotas de Fundos de Investimentos.....	Nível 1	104.438	74.832	124.192	75.077
Cotas de Fundos de Renda Variável.....	Nível 1	20.749	43.428	20.763	43.432
Ações no Exterior.....	Nível 2	230.048	275.626	230.048	275.626
Debêntures.....	Nível 1	773	409	773	409
Depósitos a Prazo Fixo no Exterior.....	Nível 2	155.119	312.029	155.119	312.029
Títulos da dívida soberana.....	Nível 1	5.585	6.801	5.585	6.801
Outros.....	Nível 2	127	-	-	-
<b>Total</b>		<b>653.503</b>	<b>990.521</b>	<b>673.464</b>	<b>990.923</b>

Ativos financeiros disponíveis para venda	Controladora		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015	
Letras Financeiras do Tesouro.....	Nível 1	3.471.051	2.572.790	3.471.051	2.572.790
Letras do Tesouro Nacional.....	Nível 1	166.091	1.127.107	166.091	1.127.107
Notas do Tesouro Nacional.....	Nível 1	509.728	590.585	509.728	590.585
Fundos Imobiliários.....	Nível 1	38.091	39.570	38.091	39.570
Certificados de Depósitos Bancários.....	Nível 2	-	10.815	-	10.815
Debêntures.....	Nível 1	11.986	18.482	11.986	18.482
Letras Financeiras.....	Nível 1	142.847	123.163	142.847	123.163
Operações Compromissadas.....	Nível 1	36.647	22.008	36.670	22.024
Fundo de Investimentos Imobiliários FII.....	Nível 2	210.496	99.131	-	-
Quotas de Fundos Renda Fixa.....	Nível 1	2.293	468	2.293	544
Outros.....	Nível 2	(84)	-	-	-
Títulos da dívida soberana.....	Nível 1	226.297	360.925	226.297	360.925
American Depositary Receipts - ADR.....	Nível 1	4.283	2.183	4.283	2.183
Títulos de Renda Fixa no exterior.....	Nível 1	34.318	39.266	34.318	39.266
U.S. Treasury securities Obligations of U.S. and agencies.....	Nível 1	-	-	7.108	6.811
Non-U.S. Government.....	Nível 1	-	-	1.091	3.115
Sec Issued by States & Terr.....	Nível 1	-	-	1.293	278
Corporate securities.....	Nível 1	-	-	224	-
Short-term investments.....	Nível 1	-	-	5.961	9.467
<b>Total</b>		<b>4.854.044</b>	<b>5.006.493</b>	<b>4.659.626</b>	<b>4.929.454</b>

2.8.1. Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	Controladora e Consolidado			
	2016	2015		
Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	
Letras Financeiras - Privadas.....	258.287	258.287	224.661	224.661
Eurobonds/Term Notes.....	5.264	5.264	25.601	25.492
<b>Total</b>	<b>263.551</b>	<b>263.551</b>	<b>250.262</b>	<b>250.153</b>

**2.9. Capital mínimo, de risco e liquidez em relação ao CNPS**  
O CNPS, em 15 de julho de 2015, publicou nova regulamentação relativa ao cálculo de capital mínimo para autorização e funcionamento dos resseguradores locais, cálculo do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado e plano de regulação e solvência, consubstanciada na Resolução CNPS nº 321/2015, que consolidou todas as resoluções relativas à liquidez e solvência sem alteração metodológica.  
Consideram-se, para efeitos das citadas resoluções, os conceitos a seguir:  
I. Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco.  
II. Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$60.000, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.  
III. Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.  
IV. Ativos líquidos: todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100,0% na cobertura das provisões técnicas.  
V. Liquidez em relação ao capital de risco: situação caracterizada pela apresentação de um total de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20,0% do capital de risco.

2.9.1. Cálculo do capital mínimo requerido	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Capital de risco baseado em risco de subscrição.....	491.219	619.354
Capital de risco baseado em risco de crédito.....	429.736	460.566
Capital de risco baseado em risco operacional.....	32.595	37.282
Capital de risco baseado em risco de mercado.....	33.909	-
Benefício da diversificação de riscos.....	(146.268)	(141.318)
<b>Capital de risco total.....</b>	<b>841.191</b>	<b>975.884</b>
Capital base.....	60.000	60.000
Capital mínimo requerido (**). Patrimônio líquido ajustado (*)	841.191 2.706.769	975.884 3.010.331
<b>Suficiência de patrimônio líquido ajustado.....</b>	<b>1.865.578</b>	<b>2.034.447</b>

2.9.2. Liquidez em relação ao capital de risco	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Patrimônio líquido.....	3.328.217	3.174.595
Deduções.....	(3.320)	(1.247)
Despesas antecipadas.....	(224.393)	(62.276)
Participações societárias.....	(62.276)	(63.577)
Direitos/obrigações de sucursais no exterior.....	(105.672)	(99.610)
Créditos tributários (**). Outras deduções.....	(225.737) (50)	(225.737) (50)
<b>Patrimônio líquido ajustado.....</b>	<b>2.706.769</b>	<b>3.010.331</b>

Ativos elegíveis (*)	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisões técnicas.....	4.959.780	5.380.285	4.959.780	5.380.285
Ativos redutores.....	(4.387.011)	(4.878.151)	(4.387.011)	(4.878.151)
Direitos creditórios.....	(512.532)	(629.545)	(512.532)	(629.545)
Cobertura de 20,0% do capital de risco.....	807.688	512.833	807.688	512.833
<b>Suficiência de liquidez.....</b>	<b>699.687</b>	<b>190.265</b>	<b>699.687</b>	<b>190.265</b>

(\*) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas

Ativos elegíveis (*)	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisões técnicas.....	4.959.780	5.380.285	4.959.780	5.380.285
Ativos redutores.....	(4.387.358)	(4.881.069)	(4.387.358)	(4.881.069)
Direitos creditórios.....	(512.532)	(629.545)	(512.532)	(629.545)
Cobertura de 20,0% do capital de risco.....	807.688	512.833	807.688	512.833
<b>Suficiência de liquidez.....</b>	<b>699.340</b>	<b>187.327</b>	<b>699.340</b>	<b>187.327</b>

(\*) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, vide nota 18.

**Seção C – Informações por segmento**

**3. Informações por segmento de negócios**

**3.1. Demonstrações de resultados por segmentos**

Os segmentos de negócios do IRB Brasil RE são identificados de acordo com sua estrutura executiva que leva em consideração os relatórios financeiros internos para desempenho do negócio no país e no exterior, onde são utilizados pela Administração para a condução dos negócios. O lucro líquido é o principal item utilizado pela Administração para o gerenciamento dos resultados.  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o IRB Brasil RE tem seus resultados apurados pelas regiões geográficas, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Prêmios emitidos.....</b>	<b>4.188.263</b>	<b>3.723.449</b>	<b>4.188.263</b>	<b>3.723.449</b>
Prêmio emitido - país.....	3.182.357	2.863.969	3.182.357	2.863.969
Prêmio emitido - exterior.....	1.005.906	859.480	1.005.906	859.480
<b>Prêmios ganhos.....</b>	<b>4.162.175</b>	<b>3.746.111</b>	<b>4.162.175</b>	<b>3.746.111</b>
Prêmio ganho - país.....	3.205.336	3.022.224	3.205.336	3.022.224
Prêmio ganho - exterior.....	956.839	723.887	956.839	723.887
<b>Sinistros ocorridos.....</b>	<b>(2.589.635)</b>	<b>(2.285.679)</b>	<b>(2.589.635)</b>	<b>(2.287.603)</b>
Sinistro ocorrido - país.....	(1.971.726)	(1.878.054)	(1.971.726)	(1.878.054)
Sinistro ocorrido - exterior.....	(617.909)	(407.625)	(617.909)	(409.549)
<b>Custo de aquisição.....</b>	<b>(103.521)</b>	<b>(95.430)</b>	<b>(103.521)</b>	<b>(95.430)</b>
Custo de aquisição - país.....	(54.339)	(53.724)	(54.339)	(53.724)
Custo de aquisição - exterior.....	(49.182)	(41.706)	(49.182)	(41.706)
<b>Resultado com retrocessão.....</b>	<b>(752.135)</b>	<b>(792.310)</b>	<b>(752.135)</b>	<b>(792.310)</b>
Resultado com retrocessão - país.....	(694.058)	(777.325)	(694.058)	(777.325)
Resultado com retrocessão - exterior.....	(58.077)	(14.985)	(58.077)	(14.985)
<b>Margem bruta.....</b>	<b>716.884</b>	<b>572.692</b>	<b>716.884</b>	<b>570.768</b>
Margem bruta - país.....	485.213	313.120	485.213	359.540
Margem bruta - exterior.....	231.671	259.571	231.671	211.228
Outras receitas e despesas operacionais.....	20.829	9.217	22.610	11.969
Despesas administrativas.....	(236.536)	(238.786)	(260.870)	(266.605)
Despesas com tributos.....	(134.153)	(111.018)	(135.540)	(111.018)
<b>Resultado operacional.....</b>	<b>367.024</b>	<b>232.105</b>	<b>343.147</b>	<b>205.114</b>
Resultado patrimonial.....	71.229	12.651	79.843	15.450
Resultado financeiro.....	816.738	798.114	818.423	799.423
Ganhos ou perdas com ativos não correntes.....	-	21	-	21
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>1.254.991</b>	<b>1.042.891</b>	<b>1.241.413</b>	<b>1.020.008</b>
Imposto de renda e contribuição social.....	(388.217)	(256.173)	(391.539)	(256.290)
Participação nos lucros.....	(16.900)	(23.000)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>849.874</b>	<b>763.718</b>	<b>849.874</b>	<b>763.718</b>

A Administração da Companhia utiliza, para fins de tomada de decisão, uma aglutinação de contas contábeis diferente da apresentada na demonstração do resultado, a qual foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras, conforme demonstrado a seguir:

continuação

	Consolidado 2016						Taxa média de juros - %	Total
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento			
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil		
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>								
Letras Financeiras do Tesouro (I)	-	-	2.536.934	2.532.669	-	-	13,8%	2.532.669
Letras do Tesouro Nacional	-	-	200	200	-	-	15,8%	200
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	519.445	509.728	-	-	10,5%	509.728
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>								
Debêntures	773	773	-	-	-	-	-	773
Letras Financeiras	-	-	-	-	258.287	258.287	14,5%	258.287
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários</b>								
Letras Financeiras	-	-	40.044	40.384	-	-	10,4%	40.384
<b>Quotas de Fundos de Investimento</b>								
Debêntures	-	-	11.997	11.986	-	-	15,1%	11.986
Letras Financeiras	-	-	142.816	142.847	-	-	14,3%	142.847
Letras do Tesouro Nacional	5.913	6.163	939.072	938.382	-	-	13,8%	944.545
Operações Compromissadas	-	-	165.539	165.891	-	-	11,6%	165.891
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos	130.107	130.097	36.647	36.670	-	-	13,6%	166.767
Outros	19.754	19.754	-	-	-	-	-	19.754
<b>Quotas de Fundos de Investimento em Ações</b>								
Ações de Empresas Nacionais	20.761	20.763	-	-	-	-	-	20.763
Operações Compromissadas	724	724	-	-	-	-	-	724
<b>Outras aplicações no exterior</b>								
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo	104.438	104.438	-	-	-	-	24,4%	104.438
American Deposits Receipt (II)	-	-	19.580	4.283	-	-	6,3%	4.283
Títulos da Dívida Soberana (II)	5.585	5.585	258.323	226.297	-	-	27,5%	231.882
Brazilian Corporate Bonds (III)	-	-	-	-	5.264	5.264	4,2%	5.264
Papéis de renda fixa (HSBC)	-	-	35.457	34.318	-	-	2,5%	34.318
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (V)	155.119	155.119	-	-	-	-	5,4%	155.119
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.	-	-	7.150	7.108	-	-	-	7.108
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies	-	-	1.099	1.091	-	-	-	1.091
Non-U.S. Government	-	-	1.292	1.293	-	-	-	1.293
Sec Issued by States & Terr.	-	-	225	224	-	-	-	224
Corporate Securities	-	-	5.980	5.961	-	-	-	5.961
Short-term Investments	-	-	294	294	-	-	-	294
Outras aplicações no exterior	230.048	230.048	-	-	-	-	-	230.048
<b>Total</b>	<b>495.190</b>	<b>495.190</b>	<b>329.400</b>	<b>280.869</b>	<b>5.264</b>	<b>5.264</b>		<b>781.323</b>
<b>%</b>	<b>673.222</b>	<b>673.464</b>	<b>4.722.094</b>	<b>4.659.626</b>	<b>263.551</b>	<b>263.551</b>		<b>5.596.641</b>
Circulante	-	673.464	-	182.745	-	5.264	4,1%	861.473
Não circulante	-	-	-	4.476.881	-	258.287	14,1%	4.735.168
<b>Total</b>								<b>4.815.318</b>

	Consolidado 2015						Taxa média de juros - %	Total
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento			
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor contábil		
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>								
Letras Financeiras do Tesouro (I)	-	-	2.538.572	2.537.937	-	-	13,2%	2.537.937
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.131.418	1.127.107	-	-	13,3%	1.127.107
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	627.661	590.585	-	-	17,4%	590.585
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>								
Debêntures	886	409	-	-	-	-	-	409
Letras Financeiras	-	-	-	-	224.661	224.661	14,2%	224.661
<b>Quotas de Fundo de Investimentos Imobiliários</b>								
Certificado Depósitos Bancários	-	-	10.815	10.815	-	-	13,4%	10.815
Debêntures	-	-	18.442	18.482	-	-	14,4%	18.482
Letras Financeiras	-	-	123.679	123.163	-	-	14,0%	123.163
Letras Financeiras do Tesouro (I)	148	148	34.853	34.853	-	-	13,3%	35.001
Operações Compromissadas	274.810	274.810	22.024	22.024	-	-	14,2%	296.834
<b>Quotas de Fundos de Investimento em Ações</b>								
Ações de Empresas Nacionais	46.230	43.432	-	-	-	-	-	43.432
Letras Financeiras do Tesouro	449	459	-	-	-	-	-	459
Operações Compromissadas	2.132	2.132	-	-	-	-	-	2.132
<b>Outras aplicações no exterior</b>								
Quotas de Fundos de Investimento Não Exclusivo	75.077	75.077	-	-	-	-	23,7%	75.077
American Deposits Receipt (II)	-	-	23.459	2.183	-	-	-	2.183
Títulos da Dívida Soberana (II)	6.801	6.801	457.014	360.925	-	-	5,6%	367.726
Brazilian Corporate Bonds (III)	-	-	-	-	25.601	25.601	4,3%	25.601
Papéis de Renda Fixa (HSBC)	-	-	40.537	39.266	-	-	2,4%	39.266
Depósito a Prazo Fixo no Exterior (V)	312.029	312.029	-	-	-	-	21,0%	312.029
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.	-	-	6.811	6.811	-	-	-	6.811
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies	-	-	3.115	3.115	-	-	-	3.115
Non-U.S. Government	-	-	278	278	-	-	-	278
Corporate Securities	-	-	9.467	9.467	-	-	-	9.467
Short-term Investments	-	-	2.329	2.329	-	-	-	2.329
Outras aplicações no exterior	275.626	275.626	-	-	-	-	-	275.626
<b>Total</b>	<b>669.533</b>	<b>669.533</b>	<b>543.010</b>	<b>424.374</b>	<b>25.601</b>	<b>25.601</b>		<b>1.119.508</b>
<b>%</b>	<b>994.188</b>	<b>990.923</b>	<b>5.091.062</b>	<b>4.929.454</b>	<b>250.262</b>	<b>250.262</b>		<b>6.170.639</b>
Circulante	-	990.923	-	1.054.999	-	20.934	4,1%	2.066.856
Não Circulante	-	-	-	3.874.455	-	229.328	100,0%	4.103.783

(i) **Letras Financeiras do Tesouro:** Referem-se a títulos públicos do Tesouro Nacional que fazem parte da carteira própria do IRB Brasil RE. Seus rendimentos são atualizados pela taxa Selic e os títulos estão custodiados no Banco do Brasil. Adicionalmente, estes títulos são ajustados aos seus valores de mercado, obtidos através de informações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(ii) **Títulos da dívida mobiliária soberana e de empresas estatais brasileiras (ADR's):** Representam títulos de renda fixa emitidos no exterior, em dólares dos Estados Unidos, pela União.

(iii) **Brazilian Corporate Bonds:** Representam títulos de renda fixa emitidos por subsidiárias, sediadas no exterior, de empresas brasileiras. Estes títulos, denominados em dólares dos Estados Unidos, foram colocados no mercado internacional. Estão sob administração da Bank of America, em Nova Iorque. Em junho de 2011, a provisão foi contabilizada à razão de 100,0% dos títulos vencidos e não pagos, exceto para os títulos renegociados, em função da condição de adimplência dos titulares da dívida.

(iv) **Corporate Bonds:** Os Corporate Bonds são letras hipotecárias emitidas por empresas privadas dos Estados Unidos, com base em operações de financiamentos imobiliários no valor de R\$ 50.145. A Companhia constituiu provisão para desvalorização por considerar que as perdas em seu valor são permanentes.

(v) **Depósitos a prazo fixo no exterior:** Representam aplicações em time deposits de responsabilidade do HSBC, Habobank e Banco Patagônia, em Nova Iorque, cujos prazos de vencimento oscilam entre 12 a 120 dias. Tais aplicações possuem como moedas de origem o Dólar e o Peso.

**6.1.1. Abertura das aplicações por tipo e prazo de vencimento**

	Controladora 2016					Total
	Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>						
Debêntures	773	-	-	-	773	
<b>Quotas de Fundos de Investimento</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	-	5.909	186	68	6.163	
Operações Compromissadas	-	129.777	-	-	129.777	
<b>Quotas de Fundos de Investimento em Ações</b>						
Ações de Empresas Nacionais	20.749	-	-	-	20.749	
Operações Compromissadas	-	724	-	-	724	
Outros	127	-	-	-	127	
<b>Aplicações no Exterior</b>						
Quotas de Fundos de Investimentos						
Não Exclusivos	104.438	-	-	-	104.438	
Títulos da Dívida Soberana	-	812	4.773	-	5.585	
Depósito a Prazo Fixo no Exterior	-	155.119	-	-	155.119	
Outras aplicações no exterior	230.048	-	-	-	230.048	
<b>Total</b>	<b>356.135</b>	<b>292.341</b>	<b>4.959</b>	<b>68</b>	<b>653.503</b>	
<b>Disponível para venda</b>						
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.532.669	2.532.669		
Notas do Tesouro Nacional	-	-	509.728	509.728		
Letras do Tesouro Nacional	-	200	-	200		
<b>Quotas de Fundos de Investimento</b>						
Debêntures	-	1.945	1.464	8.577	11.986	
Letras do Tesouro Nacional	-	19.990	-	145.901	165.891	
Letras Financeiras	-	1.319	62.578	78.950	142.847	
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.426	-	929.956	938.382	
Operações Compromissadas	-	36.647	-	36.647		
Outros	20	-	-	-	20	
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários</b>						
Certificado Depósitos Bancários	-	-	-	-	250.776	
Debêntures	-	2.025	8.790	-	10.815	
Letras Financeiras	-	1.922	1.602	14.958	18.482	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	12.165	110.998	123.163	
Operações Compromissadas	-	-	-	34.853	34.853	
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos	-	-	-	-	22.024	
<b>Quotas de Fundos de Investimento em Ações</b>						
Ações de Empresas Nacionais	-	43.432	-	-	43.432	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	459	
Operações Compromissadas	-	-	-	-	2.132	
<b>Aplicações no Exterior</b>						
Quotas de Fundos de Investimentos						
Não Exclusivos	75.077	-	-	-	75.077	
Títulos da Dívida Soberana	-	-	-	6.801	6.801	
Depósito a prazo fixo no exterior	-	312.029	-	-	312.029	
Outras aplicações no exterior	275.626	-	-	-	275.626	
<b>Total</b>	<b>394.540</b>	<b>582.508</b>	<b>13.473</b>	<b>990.521</b>		
<b>Disponível para venda</b>						
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.537.937	2.537.937		
Notas do Tesouro Nacional	-	28.339	562.246	590.585		
Letras do Tesouro Nacional	-	434.456	528.359	164.292	1.127.107	
<b>Quotas de Fundos de Investimento</b>						
Certificado Depósitos Bancários	-	2.025	8.790	-	10.815	
Debêntures	-	1.922	1.602	14.958	18.482	
Letras Financeiras	-	-	12.165	110.998	123.163	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	34.853	34.853	
Operações Compromissadas	-	-	-	-	22.024	
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Imobiliários</b>						
Fundos Imobiliários	-	-	-	39.570	39.570	
Quotas de Fundos de Renda Fixa	-	544	-	-	544	
<b>Aplicações no Exterior</b>						
American Deposits Receipt	2.183	-	-	-	2.183	
Títulos da Dívida Soberana	-	-	-	360.925	360.925	
Papéis de renda fixa (HSBC)	-	2.901	4.491	31.874	39.266	
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.	-	-	942	392	5.477	
Obligations of U.S. Government corporations and agencies	-	-	294	98	2.723	
Non-U.S. Government	-	-	-	278	278	
Corporate Securities	-	-	372	1.224	7.871	
Short-term Investments	-	-	2.329	-	2.329	
<b>Total</b>	<b>2.651</b>	<b>463.312</b>	<b>583.746</b>	<b>3.956.784</b>	<b>5.006.493</b>	
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
Títulos de Renda Fixa - Privados	-	-	-	224.661	224.661	
<b>Aplicações no Exterior</b>		</				

continuação

Grupo de Ramos	Consolidado 2016			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Patrimonial.....	924.990	75.251	267.845	1.268.086
Riscos especiais.....	35.502	258	9.365	45.125
Responsabilidades.....	211.533	27.482	31.244	270.259
Cascos.....	354.057	6.826	127.837	488.720
Automóveis.....	1.825	4.269	713	6.807
Transportes.....	155.033	996	21.444	177.473
Riscos financeiros.....	148.927	4.674	108.566	262.167
Crédito.....	9.637	2.842	6.342	18.821
Pessoas.....	22.513	1.285	11.723	35.521
Habitacional.....	153	-	232	385
Rural.....	5.620	4.427	8.897	18.944
Marítimo.....	8.293	413	3.791	12.497
Aeronáutico.....	113.569	-	120.575	233.944
Outros.....	57.534	-	6.008	63.542
	<b>2.048.986</b>	<b>128.723</b>	<b>724.582</b>	<b>2.902.291</b>

Grupo de Ramos	Consolidado 2015			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Patrimonial.....	1.222.605	150.492	213.380	1.586.477
Riscos especiais.....	222.293	278	22.409	244.980
Responsabilidades.....	231.240	30.295	12.585	274.120
Cascos.....	502.725	13.572	39.554	555.851
Automóveis.....	2.012	53	1.763	3.828
Transportes.....	186.810	954	26.863	214.627
Riscos financeiros.....	201.394	4.379	141.036	346.809
Crédito.....	16.704	4.899	6.109	27.712
Pessoas.....	21.690	2.071	7.600	31.361
Habitacional.....	96	-	173	269
Rural.....	14.744	4.292	24.858	43.894
Marítimo.....	10.597	-	11.121	21.718
Aeronáutico.....	86.286	146	23.283	109.715
Outros.....	56.436	-	289	56.725
	<b>2.775.632</b>	<b>211.431</b>	<b>531.023</b>	<b>3.518.086</b>

8.1.1 Movimentação

Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	Controladora 2016			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Liquidação de sinistros.....	(2.862.926)	(103.261)	(2.966.187)	
Constituição de provisão de sinistros.....	2.065.695	296.820	2.362.515	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>2.148.007</b>	<b>724.582</b>	<b>2.872.589</b>	

Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	Consolidado 2015			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Liquidação de sinistros.....	(3.401.008)	(324.120)	(3.725.128)	
Constituição de provisão de sinistros.....	3.603.022	585.193	4.188.215	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>2.945.238</b>	<b>531.023</b>	<b>3.476.261</b>	

Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	Consolidado 2016			
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Liquidação de sinistros.....	(2.987.063)	(531.023)	(3.518.086)	
Constituição de provisão de sinistros.....	2.053.572	296.820	2.350.392	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>2.177.709</b>	<b>724.582</b>	<b>2.902.291</b>	

8.2 Prêmios de retrocessão diferidos

Grupo de Ramos	Controladora e Consolidado 2016					
	Provisão de prêmios não ganhos		Custos de aquisição diferidos			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Patrimonial.....	223.844	71.019	33.180	(11.614)	(7.488)	(2.464)
Riscos especiais.....	124.587	4.949	22.558	(9.159)	(49)	(1.268)
Responsabilidades.....	23.686	7.624	5.102	(2.250)	(1.266)	(599)
Cascos.....	54	-	-	(2)	-	-
Automóveis.....	1.524	876	59	(69)	(39)	(3)
Transportes.....	13.134	1.330	13.350	(721)	(69)	(1.696)
Riscos financeiros.....	20.042	547	4.474	(1.130)	(226)	(820)
Pessoas.....	12.587	-	1.824	(738)	-	(280)
Rural.....	2.876	4.245	227	(1.003)	(1.520)	(68)
Marítimo.....	10.937	5.726	3.113	(436)	(286)	(155)
Aeronáutico.....	31.207	10.764	6.011	(12)	(3)	(169)
Outros.....	56.323	2.980	-	(1.321)	(855)	-
	<b>520.801</b>	<b>110.060</b>	<b>89.898</b>	<b>(28.455)</b>	<b>(11.801)</b>	<b>(7.522)</b>

Grupo de Ramos	Controladora e Consolidado 2015					
	Provisão de prêmios não ganhos		Custos de aquisição diferidos			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Patrimonial.....	270.567	15.719	24.244	(15.233)	(1.865)	(2.406)
Riscos especiais.....	198.827	1.354	42.441	(15.736)	(68)	(2.734)
Responsabilidades.....	20.373	5.352	3.846	(2.075)	(888)	(625)
Cascos.....	329	-	-	-	-	-
Automóveis.....	615	1.902	42	(34)	(105)	(2)
Transportes.....	17.924	3.843	8.372	(399)	(213)	(1.097)
Riscos financeiros.....	17.029	3.184	3.092	(1.246)	(1.002)	(684)
Crédito.....	-	-	(1)	-	-	(1)
Pessoas.....	7.238	714	35	(390)	(51)	(5)
Rural.....	213	-	360	(63)	(12)	(100)
Marítimo.....	10.581	398	7.505	(143)	(20)	(301)
Aeronáutico.....	39.236	8.685	8.737	(200)	(3)	(180)
Outros.....	39.002	5.470	-	(682)	(2.686)	-
	<b>621.934</b>	<b>46.621</b>	<b>98.853</b>	<b>(36.201)</b>	<b>(6.910)</b>	<b>(8.234)</b>

8.2.1 Movimentação

Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	Controladora e Consolidado 2016					
	Provisão de prêmios não ganhos		Custos de aquisição diferidos			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Diferimento pelo risco.....	(379.430)	(47.139)	(34.153)	18.345	8.919	1.947
Constituição.....	278.297	110.578	25.198	(10.599)	(13.810)	(1.235)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>520.801</b>	<b>110.060</b>	<b>89.898</b>	<b>(28.455)</b>	<b>(11.801)</b>	<b>(7.522)</b>

Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	Controladora e Consolidado 2015					
	Provisão de prêmios não ganhos		Custos de aquisição diferidos			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Diferimento pelo risco.....	(1.197.174)	(288.017)	(43.974)	112.648	39.507	4.655
Constituição.....	1.307.470	267.224	56.924	(102.181)	(43.317)	(5.557)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>621.934</b>	<b>46.621</b>	<b>98.853</b>	<b>(36.201)</b>	<b>(6.910)</b>	<b>(8.234)</b>

8.3 Outras provisões técnicas

A provisão para excedentes técnicos garante os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico na operacionalização de contratos, e a provisão de despesas relacionadas, constituem coberturas das despesas relacionadas a sinistro.

Patrimonial.....	Controladora e Consolidado 2016					
	Provisão de prêmios não ganhos		Custos de aquisição diferidos			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Riscos especiais.....	5.623	-	-	-	-	-
Responsabilidades.....	237	-	-	-	-	-
Cascos.....	4.473	-	-	-	-	-
Automóveis.....	3.913	-	-	-	-	-
Transportes.....	29	-	-	-	-	-
Riscos financeiros.....	181	-	-	-	-	-
Crédito.....	319	-	-	-	-	-
Pessoas.....	6	-	-	-	-	-
Habitacional.....	59	-	-	-	-	-
Rural.....	8	-	-	-	-	-
Marítimo.....	121	-	-	-	-	-
Aeronáutico.....	15	-	-	-	-	-
Outros.....	2.518	-	-	-	-	-
	<b>17.381</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

9. Títulos e créditos a receber

Circulante	Controladora				Consolidado			
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Valores a receber de shopping centers.....	-	6.487	15.833	6.487	-	6.487	15.833	6.487
Valores a receber de acordos judiciais (**)	3.580	3.108	3.580	3.108	3.580	3.108	3.580	3.108
Valores a receber - despesas médicas/INSS/aposentados.....	278	457	278	457	278	457	278	457
Adiantamento a fornecedores.....	2.192	189	2.192	189	2.192	189	2.192	189
Adiantamento a funcionários.....	440	428	440	428	440	428	440	428
Outros.....	304	384	430	1.644	304	384	430	1.644
<b>Total circulante.....</b>	<b>6.794</b>	<b>11.053</b>	<b>22.753</b>	<b>12.313</b>	<b>6.794</b>	<b>11.053</b>	<b>22.753</b>	<b>12.313</b>

(\*) Valor proveniente de recuperação de valores pagos indevidamente por conta da ação relacionada ao Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação - SFH, com utilização dos recursos do FESA. (\*\*\*) Valor proveniente de acordos judiciais firmados com devedores.

10. Créditos tributários e previdenciários

10.1 Créditos tributários e previdenciários

Circulante	Controladora				Consolidado			
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Contribuições e impostos pagos a maior a recuperar (*).....	96.660	-	126.244	-	96.660	-	126.244	-
Imposto de renda retido na fonte.....	4.944	-	4.848	-	4.944	-	4.848	-
Impostos a compensar/recuperar.....	25	-	-	-	25	-	-	-
	<b>101.629</b>	<b>-</b>	<b>131.092</b>	<b>-</b>	<b>101.629</b>	<b>-</b>	<b>131.092</b>	<b>-</b>

(\*) Valor proveniente de recuperação de valores pagos indevidamente por conta da ação relacionada ao Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação - SFH, com utilização dos recursos do FESA. (\*\*\*) Valor proveniente de acordos judiciais firmados com devedores.

contabilização desses montantes, foram considerados os créditos sobre os quais não existe qualquer dúvida ou discussão sobre a composição de sua base de cálculo. Estes créditos têm sido liquidados pela Companhia a fim de liquidar os débitos mensais dos tributos diretos (PIS e COFINS). Durante o exercício foram compensados R\$ 76.127.

(\*\*) A Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), elevou a alíquota de Contribuição Social para 20,0% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015.

10.1.1 Créditos tributários sobre diferenças temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias são compostos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Créditos tributários diferenças temporárias.....	-	-	-	-
Provisões trabalhistas (a).....	381.694	381.694	313.815	313.815
Provisão para desvalorização do investimento (b).....	221.121	221.121	242.790	242.790
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c).....	189.677	189.677	302.154	302.154
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias (d).....	132.236	132.236	162.694	162.694
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda.....	74.427	74.427	161.709	161.709
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego.....	(53.508)	(53.508)	(22.390)	(22.390)
Provisão para contingências trabalhistas (d).....	51.445	51.445	48.187	48.187
Ajuste a valor de mercado - investimento.....	(47.234)	(47.234)	(47.234)	(47.234)
Atualização de depósitos judiciais fiscais/trabalhistas.....	(160.800)	(160.800)	(108.491)	(108.491)
Outras provisões.....	15.062	15.062	14.968	14.968
<b>Base de cálculo.....</b>	<b>804.120</b>	<b>804.120</b>	<b>1.068.202</b>	<b>1.068.202</b>
Alíquota nominal vigente.....	25,0%	20,0%	25,0%	20,0%
<b>Crédito tributário diferenças temporárias.....</b>	<b>201.031</b>	<b>150.876</b>	<b>267.051</b>	<b>213.640</b>

11. Imóveis destinados à renda

Custo imóveis de renda bruto	Controladora			
	Terrenos	Edificações	Shopping Centers	Total
Saldo em 31 de dezembro 2015.....	16.489	672	171.561	188.722
Benefetórias.....	-	-	775	775
Transferência de ativos para controlada (*).....	(16.489)	(672)	(164.457)	(181.618)
<b>Em 31 de dezembro 2016.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.879</b>	<b>7.879</b>

Custo imóveis de renda bruto	Consolidado			
	Terrenos	Edificações	Shopping Centers	Total
Saldo em 31 de dezembro 2015.....	16.489	672	169.395	186.556
Benefetórias.....	-	-	2.166	2.166
<b>Em 31 de dezembro 2015.....</b>	<b>16.489</b>	<b>672</b>	<b>171.561</b>	<b>188.722</b>

(\*) Os ativos foram transferidos para a controlada IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. a valor de custo, líquidos de depreciação acumulada a título de integralização do capital.

||
||
||

continuação

Controladora e Consolidado							
2015							
Grupo de Ramos	Provisão de prêmios		Custo de aquisição diferidos		Total		
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE	
	não ganhos		Custo de aquisição diferidos		Total		
Patrimonial	514.625	73.781	58.730	(37.788)	(14.602)	(5.859)	588.887
Riscos especiais	291.668	1.432	54.832	(28.621)	(2)	(4.479)	314.830
Responsabilidades	39.436	7.268	6.481	(4.696)	(1.007)	(843)	46.639
Cascos	672	-	-	(25)	-	-	647
Automóveis	6.228	5.697	315	(1.888)	(1.142)	(87)	9.123
Transportes	47.133	8.084	17.706	(5.620)	(1.425)	(1.991)	63.887
Riscos financeiros	110.831	42.029	15.343	(33.045)	(17.488)	(4.935)	112.735
Pessoas	25.276	2.711	169	(1.127)	(177)	(12)	26.840
Habitacional	2.529	6.498	33	(181)	(1.753)	(6)	7.120
Rural	182.267	73.584	3.767	(44.019)	(17.788)	(903)	196.908
Marítimo	55.793	2.879	16.580	(3.408)	(559)	(1.275)	59.010
Aeronáuticos	57.855	10.476	22.497	(3.901)	(1.694)	(1.839)	83.394
Outros	269.537	154.643	-	(49.276)	(37.725)	-	337.179
	<b>1.583.850</b>	<b>389.082</b>	<b>196.453</b>	<b>(213.595)</b>	<b>(95.362)</b>	<b>(22.229)</b>	<b>1.838.199</b>

17.1.1 Movimentação

Controladora e Consolidado						
2016						
Saldos em 31 de dezembro de 2015...	Provisão de prêmios		Custo de aquisição diferidos		Total	
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
	não ganhos		Custo de aquisição diferidos		Total	
Diferimento pelo risco	(772.626)	(293.212)	(38.916)	125.174	116.753	2.843
Constituição	514.733	358.106	62.849	(135.907)	(116.953)	(12.080)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016...</b>	<b>1.325.957</b>	<b>453.976</b>	<b>220.386</b>	<b>(224.328)</b>	<b>(95.562)</b>	<b>(31.466)</b>

Saldos em 31 de dezembro de 2014...	Provisão de prêmios não ganhos		Custo de aquisição diferidos		Total	
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
	não ganhos		Custo de aquisição diferidos		Total	
Diferimento pelo risco	(460.731)	(410.551)	(73.441)	64.240	82.705	9.446
Constituição	813.250	412.245	75.697	(142.196)	(74.406)	(14.851)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015...</b>	<b>1.583.850</b>	<b>389.082</b>	<b>196.453</b>	<b>(213.595)</b>	<b>(95.362)</b>	<b>(22.229)</b>

17.2 Provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Patrimonial	1.641.975	167.537	438.270	1.641.976
Riscos especiais	64.519	302	15.141	64.519
Responsabilidades	458.589	90.627	66.662	458.590
Cascos	405.532	13.725	149.388	405.532
Automóveis	157.148	28.044	28.861	157.148
Transportes	251.272	73	48.272	251.272
Riscos financeiros	246.694	11.490	214.182	246.694
Crédito	14.025	3.337	8.408	14.025
Pessoas	115.856	7.582	59.291	115.856
Habitacional	12.146	775	20.346	12.146
Rural	106.823	11.558	156.904	106.823
Marítimo	67.091	2	19.578	67.091
Aeronáutico	197.917	-	129.214	197.917
Run-off (Londres) (*)	91.089	-	80.972	91.089
Outros	487.436	-	111.879	487.786
	<b>4.318.112</b>	<b>335.052</b>	<b>1.547.368</b>	<b>4.318.464</b>

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Patrimonial	1.641.975	167.537	438.270	1.641.976
Riscos especiais	64.519	302	15.141	64.519
Responsabilidades	458.589	90.627	66.662	458.590
Cascos	405.532	13.725	149.388	405.532
Automóveis	157.148	28.044	28.861	157.148
Transportes	251.272	73	48.272	251.272
Riscos financeiros	246.694	11.490	214.182	246.694
Crédito	14.025	3.337	8.408	14.025
Pessoas	115.856	7.582	59.291	115.856
Habitacional	12.146	775	20.346	12.146
Rural	106.823	11.558	156.904	106.823
Marítimo	67.091	2	19.578	67.091
Aeronáutico	197.917	-	129.214	197.917
Run-off (Londres) (*)	91.089	-	80.972	91.089
Outros	487.436	-	111.879	487.786
	<b>4.318.112</b>	<b>335.052</b>	<b>1.547.368</b>	<b>4.318.464</b>

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Patrimonial	2.138.289	245.223	371.298	2.138.289
Riscos especiais	297.564	325	31.188	297.564
Responsabilidades	501.437	96.337	30.712	501.437
Cascos	588.895	21.535	57.413	588.895
Automóveis	173.187	27.180	40.720	173.187
Transportes	291.247	2.583	55.195	291.247
Riscos financeiros	331.103	18.953	233.104	331.103
Crédito	21.494	5.866	10.114	21.494
Pessoas	125.174	8.004	35.596	125.174
Habitacional	24.755	697	18.488	24.755
Rural	125.236	11.203	108.108	125.236
Marítimo	99.121	-	26.515	99.121
Aeronáutico	214.193	2	39.231	214.193
Run-off (Londres) (*)	119.299	-	98.361	119.299
Outros	433.411	-	109.857	434.432
	<b>5.484.405</b>	<b>437.908</b>	<b>1.265.900</b>	<b>5.484.426</b>

(\*) Inclui reserva para risco de poluição ambiental, doenças e outros danos ocasionados por vazamento de amianto. Essas estimativas compreendem um maior nível de incerteza em relação àquelas relacionadas aos demais riscos, em virtude de maior imprevisibilidade de ocorrência e desenvolvimento desse tipo de sinistro.

17.2.1 Movimentação

Saldos em 31 de dezembro de 2015...	Controladora		Consolidado	
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Liquidação de sinistros	(2.822.688)	(251.656)	(2.823.357)	(265.701)
Constituição de provisão de sinistros	1.553.539	533.124	1.553.539	533.124
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016...</b>	<b>4.653.164</b>	<b>1.547.368</b>	<b>4.653.516</b>	<b>1.577.065</b>

Saldos em 31 de dezembro de 2014...	Controladora		Consolidado	
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Liquidação de sinistros	(331.930)	(88.404)	(333.094)	(88.404)
Constituição de provisão de sinistros	873.051	558.015	873.051	601.531
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015...</b>	<b>5.922.313</b>	<b>1.265.900</b>	<b>5.923.334</b>	<b>1.309.642</b>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica sinistros a liquidar contempla saldos a pagar referentes aos sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, a questionamentos sobre o enquadramento de coberturas nas condições contratuais ou as divergências entre valores pleiteados por segurados e a avaliação de consultores legais, dos advogados internos e/ou área técnica da Resseguradora.

Apresentamos, abaixo, os percentuais, atuarialmente calculados, por probabilidade de perda, e a correspondente provisão constituída:

Probabilidade	Controladora e Consolidado			
	Quantidade	Valor de exposição	Sinistro a liquidar	Retrocessão
		total	%	Líquido
Provável	702	378.663	41,0%	155.252
Possível	605	361.621	37,0%	133.800
Remota	208	766.676	6,0%	46.001
	<b>1.515</b>	<b>1.506.960</b>	<b>335.052</b>	<b>(128.723)</b>

Probabilidade	Controladora e Consolidado			
	Quantidade	Valor de exposição	Sinistro a liquidar	Retrocessão
		total	%	Líquido
Provável	796	463.013	44,0%	203.726
Possível	675	595.716	29,0%	172.757
Remota	240	1.023.748	6,0%	61.425
	<b>1.711</b>	<b>2.082.477</b>	<b>437.908</b>	<b>(211.431)</b>

Tais sinistros judiciais estão contabilizados no passivo na rubrica sinistros a liquidar brutos de retrocessão, assim como, os valores a recuperar referentes à retrocessão estão classificados no grupamento "ativos de retrocessão - provisões técnicas", na rubrica de sinistros pendentes de pagamento.

17.3.1 Aging de sinistros judiciais

Aging	Controladora e Consolidado	
	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
De 0 a 30 dias	36.592	(19.023)
De 31 a 60 dias	48	-
De 61 a 90 dias	154	(77)
De 91 a 120 dias	187	(93)
De 121 a 180 dias	1.425	(1.200)
De 181 a 365 dias	558	-
Acima de 365 dias	296.088	(108.330)
	<b>335.052</b>	<b>(128.723)</b>

17.4 Outras provisões  
A provisão para excedentes técnicos passou a ser constituída em 2009 para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de *superavit* técnico na operacionalização de contratos, e provisão de despesas relacionadas, constituída para a cobertura das despesas relacionadas a sinistros.

Grupo de Ramos	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Patrimonial	17.827	17.352
Riscos especiais	616	1.728
Responsabilidades	12.402	11.757
Cascos	1.653	4.488
Automóveis	2.075	1.096
Transportes	1.674	14.739
Riscos financeiros	46	42
Pessoas	19.407	7.462
Habitacional	4.863	1.247
Rural	6.013	750
Marítimo	296	719
Aeronáutico	3.529	1.300
Outros	10.278	1.408
	<b>100.467</b>	<b>64.474</b>

18. Garantia das provisões técnicas  
De acordo com a Resolução CMN nº 3.543, de 28 de fevereiro de 2008, as provisões técnicas da Resseguradora possuem a seguinte cobertura, em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Provisões Técnicas de Resseguros	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
(-) Ativos de retrocessão (*)	3.562.951	4.212.755	3.592.653	4.254.580
(+) Ativo redutor (*)	512.532	629.545	512.532	629.545
(-) Direitos creditórios (*)	807.688	512.833	807.688	512.833
<b>Montante a ser garantido</b>	<b>4.091.855</b>	<b>4.994.843</b>	<b>4.092.202</b>	<b>4.997.781</b>
<b>Ativos disponíveis para garantia:</b>				
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	1.453.312	529.885	1.453.312	529.885
Quotas de fundos de investimentos	-	27.661	-	27.661
Letras financeiras do tesouro	2.511.183	2.519.054	2.511.183	2.519.054
Letras financeiras	258.287	224.661	258.287	224.661
Notas do tesouro nacional	509.728	590.585	509.728	590.585
Letras do Tesouro Nacional	200	1.127.106	200	1.127.106
Titulos da dívida soberana	226.297	360.923	226.297	360.923
Debêntures	773	409	773	409
<b>Total de ativos</b>	<b>4.959.780</b>	<b>5.380.285</b>	<b>4.959.780</b>	<b>5.380.285</b>

(\*) Para fins de identificação do saldo de provisões técnicas a serem cobertas por tais ativos, deve-se considerar o saldo passivo do grupo "Provisões Técnicas - Resseguros e Retrocessões" líquido do saldo ativo do grupo "Ativos de Retrocessão - Provisões Técnicas (redutores)", referentes à parcela de retrocessão de risco.

19. Partes relacionadas  
As principais transações realizadas pela Resseguradora com partes relacionadas (acionistas) em condições normais de mercado estão apresentadas a seguir:

Com participação acionária na Resseguradora	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Prêmios	699.844	113.303	746.155	160.614
Indenizações e despesas	60.175	143.184	29.520	79.912
Comissões	2.941	87.582	-	96.749
Outros	-	7.602	-	10.108
	<b>762.960</b>	<b>351.671</b>	<b>775.675</b>	<b>347.383</b>

Referem-se a operações de resseguros e retrocessões realizadas com empresas seguradoras que são acionistas desta Resseguradora, cujos montantes estão incluídos nos grupos "créditos das operações com resseguros e retrocessões" e "débitos das operações com resseguros e retrocessões" no balanço patrimonial e nas respectivas contas registradas nas demonstrações do resultado.

19.1 Remuneração do pessoal-chave da administração  
A remuneração total dos diretores e dos demais conselheiros e comitê da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

Em 31 de dezembro de 2016...	Controladora e Consolidado	
	Contas a pagar	Resultado
	2016	2015
	14.442	11.161
	11.812	15.652

continuação

23.2 Sinistros ocorridos - principais grupos de atuação

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Salvados e ressarcimentos	Varição de IBNR	Sinistros ocorridos	
<b>Sinistros diretos</b>				
Patrimonial.....	(547.258)	33.574	(86.826)	(600.510)
Riscos especiais.....	130.985	1.171	11.571	143.727
Responsabilidade.....	(35.975)	460	(36.791)	(72.306)
Cascos.....	41.423	209	(103.319)	(61.687)
Automóvel.....	(39.646)	793	11.882	(26.971)
Transportes.....	(110.303)	23.440	3.072	(83.791)
Riscos financeiros.....	21.367	2.964	18.682	43.013
Crédito.....	(154)	11.445	1.704	12.995
Pessoas.....	(195.571)	-	(23.724)	(219.475)
Habitacional.....	(732)	-	(1.785)	(2.517)
Rural.....	(824.481)	43	(48.800)	(873.238)
Marítimo.....	(36.465)	405	5.029	(31.031)
Aeronáutico.....	(127.294)	24.409	(97.500)	(199.935)
Outros.....	(598.598)	1.023	(20.334)	(617.909)
<b>Total</b>	<b>(2.322.882)</b>	<b>99.936</b>	<b>(366.689)</b>	<b>(2.589.633)</b>

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Salvados e ressarcimentos	Varição de IBNR	Sinistros ocorridos	
<b>Sinistros diretos</b>				
Patrimonial.....	(735.281)	2.631	(150.649)	(883.299)
Riscos especiais.....	(114.508)	-	(25.644)	(140.152)
Responsabilidade.....	(92.265)	6	6.254	(86.005)
Cascos.....	170.224	33	(33.592)	136.665
Automóvel.....	(68.477)	192	2.044	(66.241)
Transportes.....	(71.478)	14.785	7.393	(49.300)
Riscos financeiros.....	70.424	11.436	(120.909)	(39.049)
Crédito.....	5.050	5.408	(2.473)	7.985
Pessoas.....	(145.615)	-	(8.161)	(153.776)
Habitacional.....	(13.839)	-	(5.717)	(19.556)
Rural.....	(436.236)	210	23.483	(412.543)
Marítimo.....	(40.362)	2.426	(16.544)	(54.480)
Aeronáutico.....	(124.030)	34.910	(29.184)	(118.304)
Outros.....	(377.284)	2.916	(35.180)	(409.548)
<b>Total</b>	<b>(1.972.100)</b>	<b>74.953</b>	<b>(388.532)</b>	<b>(2.285.679)</b>

23.3 Custo de aquisição

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Salvados e ressarcimentos	Varição de IBNR	Sinistros ocorridos	
<b>Sinistros diretos</b>				
Patrimonial.....	(735.281)	2.631	(150.649)	(883.299)
Riscos especiais.....	(114.508)	-	(25.644)	(140.152)
Responsabilidade.....	(92.265)	6	6.254	(86.005)
Cascos.....	170.224	33	(33.592)	136.665
Automóvel.....	(68.477)	192	2.044	(66.241)
Transportes.....	(71.478)	14.785	7.393	(49.300)
Riscos financeiros.....	70.424	11.436	(120.909)	(39.049)
Crédito.....	5.050	5.408	(2.473)	7.985
Pessoas.....	(145.615)	-	(8.161)	(153.776)
Habitacional.....	(13.839)	-	(5.717)	(19.556)
Rural.....	(436.236)	210	23.483	(412.543)
Marítimo.....	(40.362)	2.426	(16.544)	(54.480)
Aeronáutico.....	(124.030)	34.910	(29.184)	(118.304)
Outros.....	(377.284)	2.916	(35.180)	(409.548)
<b>Total</b>	<b>(1.973.677)</b>	<b>74.953</b>	<b>(388.879)</b>	<b>(2.287.603)</b>

23.4 Resultado com retrocessão

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Recuperação de sinistros ocorridos	Varição de IBNR	Recuperação de sinistro cedido	
Patrimonial.....	268.373	72.886	341.259	
Riscos especiais.....	(122.820)	18.913	105.449	
Responsabilidade.....	58.158	(6.632)	51.526	
Cascos.....	(171.276)	21.914	(149.362)	
Automóvel.....	2.155	1.313	3.468	
Transportes.....	22.628	(7.481)	15.147	
Riscos financeiros.....	(40.396)	72.681	32.285	
Crédito.....	(963)	3.634	2.671	
Pessoas.....	27.818	555	28.373	
Habitacional.....	171	(402)	(231)	
Rural.....	35.522	(30.365)	5.157	
Marítimo.....	1.521	10.279	11.800	
Aeronáutico.....	69.366	19.220	88.586	
Outros.....	15.787	(762)	15.025	
<b>Total</b>	<b>304.391</b>	<b>233.435</b>	<b>537.826</b>	

23.4.1 Receitas com retrocessões

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Recuperação de sinistros ocorridos	Varição de IBNR	Recuperação de sinistro cedido	
Patrimonial.....	230.133	107.315	337.448	
Riscos especiais.....	86.636	18.913	105.449	
Responsabilidade.....	58.158	(6.632)	51.526	
Cascos.....	(171.276)	21.914	(149.362)	
Automóvel.....	2.155	1.313	3.468	
Transportes.....	22.628	(7.481)	15.147	
Riscos financeiros.....	(40.396)	72.681	32.285	
Crédito.....	(963)	3.634	2.671	
Pessoas.....	27.818	555	28.373	
Habitacional.....	171	(402)	(231)	
Rural.....	35.522	(30.365)	5.157	
Marítimo.....	1.521	10.279	11.800	
Aeronáutico.....	69.366	19.220	88.586	
Outros.....	15.787	(762)	15.025	
<b>Total</b>	<b>337.260</b>	<b>210.182</b>	<b>547.442</b>	

23.4.2 Despesas com retrocessões

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Prêmios Cedidos em Retrocessão	Prêmios Cedidos em Retrocessão	Prêmio Cedido	Prêmio Cedido
Patrimonial.....	(635.739)	39.690	39.274	(559.690)
Riscos Especiais.....	(240.902)	11.115	(55.053)	(279.424)
Responsabilidade.....	(85.54)	9.522	7.732	(69.205)
Cascos.....	(204)	-	(249)	(145)
Automóvel.....	(5.522)	253	(100)	(5.339)
Transportes.....	(69.911)	8.363	(769)	(63.166)
Riscos financeiros.....	(53.622)	7.267	3.080	(42.300)
Crédito.....	1.209	(410)	2	(1) 800
Pessoas.....	(57.636)	7.233	7.764	(43.285)
Habitacional.....	6	(2)	-	4
Rural.....	(36.026)	12.995	6.950	(24.16)
Marítimo.....	(34.739)	1.011	3.932	(30.297)
Aeronáutico.....	(63.908)	1.006	(1.428)	(64.107)
Outros.....	(103.380)	(1.438)	19.130	(85.212)
<b>Total</b>	<b>(1.386.168)</b>	<b>96.605</b>	<b>30.265</b>	<b>(1.269.402)</b>

23.5 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Prêmios Cedidos em Retrocessão	Prêmios Cedidos em Retrocessão	Prêmio Cedido	Prêmio Cedido
Patrimonial.....	(654.126)	37.313	2.977	(607.616)
Riscos Especiais.....	(218.616)	9.801	(62.345)	(262.815)
Responsabilidade.....	(57.236)	10.043	4.766	(44.453)
Cascos.....	(970)	-	(235)	(1.205)
Automóvel.....	(6.507)	360	250	(5.913)
Transportes.....	(83.806)	10.853	(13.760)	(59.662)
Riscos financeiros.....	(29.733)	7.399	(6.363)	(28.621)
Crédito.....	569	(2)	(351)	1 217
Pessoas.....	(54.855)	7.999	6.706	(40.486)
Habitacional.....	6	(2)	-	4
Rural.....	2.876	(1.661)	(42.868)	1.700
Marítimo.....	(47.803)	2.164	7.400	(233)
Aeronáutico.....	(107.893)	2.715	18.089	(88.006)
Outros.....	(87.771)	3.555	6.196	(76.426)
<b>Total</b>	<b>(1.345.865)</b>	<b>90.537</b>	<b>(52.018)</b>	<b>(1.289.209)</b>

23.6 Despesas administrativas

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Adições	Baixas no resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2016
Ativo fiscal diferido				
Provisões trabalhistas.....	130.740	39.509	(2.494)	167.755
Provisão para desvalorização do investimento.....	109.256	-	(12.073)	97.183
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	135.969	-	(52.605)	83.364
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias.....	72.886	6.581	(21.349)	58.118
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda.....	72.769	-	(39.277)	33.492
Ganhos ou perdas atuariais - benefícios pós-emprego.....	(33.382)	9.364	-	(24.018)
Provisão para contingências trabalhistas.....	21.684	2.957	(2.031)	22.610
Ajuste a valor de mercado - Investimento.....	18.847	-	(37.254)	(18.407)
Outras provisões.....	4.328	-	(60)	4.268
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>533.097</b>	<b>58.411</b>	<b>(167.143)</b>	<b>424.365</b>

23.6 Despesas administrativas

	Controladora e Consolidado			
	2016		2015	
	Saldo em 31 de dezembro de 2015	Adições	Baixas no resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2016
Passivo fiscal diferido				
Atualização depósitos judiciais.....	(52.406)	(20.054)	-	(72.460)
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b>(52.406)</b>	<b>(20.054)</b>	<b>-</b>	<b>(72.460)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>480.691</b>	<b>38.357</b>	<b>(167.143)</b>	<b>350.902</b>

24. Planos de aposentadoria e pensões e outros benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares aos da previdência oficial básica. Os planos oferecidos são os de benefício definido (fechado) e o de contribuição variável (aberto), sendo adotado o regime de capitalização nas avaliações atuariais, para as rendas de aposentadoria. As contribuições feitas pela Companhia à PREVIRB, em 2016, incluindo o Plano Pré-68 (benefícios pagos aos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968), totalizaram R\$ 24.904 (R\$ 20.066 em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, a Companhia oferece os seguintes benefícios:

a. Custeio integral dos benefícios de Complementação de Aposentadoria e de Pecúlio por Morte dos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968, de Melhoria de Complementação de aposentadoria para os servidores aposentados até 28 de fevereiro de 1975 e de melhoria de pensão relativa aos beneficiários dos servidores falecidos até 28 de fevereiro de 1975.

b. Plano de saúde de autogestão para funcionários ativos e aposentados. Para os funcionários admitidos até 2004, os dependentes podem ser cônjuges, filhos e pais, com renda inferior a um salário mínimo. Para funcionários admitidos a partir daquele ano, só podem ser considerados dependentes os cônjuges e os filhos. Para este grupo, o IRB Brasil RE arca com 50% do custeio do plano e os funcionários com a outra parcela equivalente aos outros 50%. A contribuição do funcionário é descontada mensalmente de seu salário e varia conforme a data de admissão e a faixa etária.

c. Auxílio funeral para os funcionários admitidos até 31 de outubro de 1996. O benefício é limitado ao valor de R\$ 1.344,87 para funeral simples, R\$ 1.554,63 para cremação e R\$ 2.640,80 para funeral com cremação.

d. Seguro de vida para os funcionários admitidos até 1998, onde o IRB Brasil RE arca com 100,0% do prêmio, e para os funcionários admitidos após aquele ano, com 50,0% do prêmio. A participação do funcionário é opcional. A partir do método do crédito unitário projetado, foram realizadas as recentes Avaliações Atuariais dos ativos dos planos e do valor presente da obrigação dos benefícios oferecidos. As avaliações de 2016 e 2015 foram realizadas pelas atuárias do IRB Brasil RE Debora Pereira Tavares, MIBA 2011 e Fernanda Pinheiro Gomes, MIBA 1894.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal próprio.....	(127.857)	(104.461)	(146.783)	(127.461)
Provisão de benefícios pós-emprego.....	(1.587)	(30.184)	(1.587)	(30.184)
Serviços de terceiros.....	(37.458)	(41.212)	(38.154)	(41.212)
Localização e funcionamento.....	(45.035)	(36.693)	(48.889)	(36.693)
Publicidade e propaganda.....	(11.630)	(13.128)	(11.630)	(13.128)
Despesas judiciais.....	(237)	(522)	(237)	(522)
Multas.....	(102)	(366)	(102)	(366)
Outras despesas.....	(12.630)	(12.220)	(13.425)	(17.039)
<b>Total</b>	<b>(236.536)</b>	<b>(238.786)</b>	<b>(260.807)</b>	<b>(266.605)</b>

23.7 Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
COFINS.....	(78.435)	(57.419)	(79.575)	(57.419)
PIS/PASEP.....	(13.685)	(10.400)	(13.932)	(10.400)
Provisões tributárias - líquidas.....	(2.112)	(3.344)	(2.112)	(3.344)
Taxas de fiscalização da SUSEP.....	(2.353)	(2.021)	(2.353)	(2.021)
Impostos sobre propriedades.....	(11.187)	(2.347)	(11.187)	(2.347)
Impostos e contribuições com filiais no exterior.....	(16.256)	(25.028)	(16.256)	(25.028)
Outros.....	(10.125)	(10.459)	(10.125)	(10.459)
<b>Total</b>	<b>(134.153)</b>	<b>(111.018)</b>	<b>(135.540)</b>	<b>(111.018)</b>

23.8 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Títulos e valores mobiliários.....	528.378	1.035.211	525.553	1.036.520
Valor justo por meio do resultado.....	(38.808)	284.219	(38.537)	284.846
Disponível para venda.....	536.022	690.524	532.746	691.206
Mantidos até o vencimento.....	31.164	60.468	31.164	60.468

(\*) Considera inflação.

**24.1 Outros benefícios a empregados**

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Complementação de aposentadoria e pensões.....	19.928	20.431
Assistência médica e odontológica.....	12.178	13.789
Assistência médica e odontológica - provisão para eventos ocorridos e não avisados.....	422	1.131
Seguro de vida em grupo.....	159	130
Auxílio funeral.....	84	101
	<b>32.771</b>	<b>35.582</b>
<b>Não circulante</b>		
Complementação de aposentadoria e pensões.....	155.766	150.012
Assistência médica e odontológica.....	190.615	176.787
Seguro de vida em grupo.....	1.163	839
Auxílio funeral.....	1.380	1.259
	<b>348.924</b>	<b>328.897</b>

A Companhia oferece, ainda, os seguintes benefícios assistenciais:

**Assistência médica e odontológica**

Os valores apurados no resultado em dezembro de 2016 e os valores projetados para o exercício de janeiro a dezembro de 2017, relativos ao Plano Médico, são apresentados a seguir:

	2016	2015
Custo dos serviços correntes.....	423	425
Custo dos juros.....	22.027	25.736
Valor esperado de contribuições dos empregados.....	(5.059)	-
<b>Receta no final do exercício.....</b>	<b>17.391</b>	<b>26.161</b>

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano é apresentado a seguir:

	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	(202.793)	(190.576)
<b>Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos.....</b>	<b>(202.793)</b>	<b>(190.576)</b>

A movimentação no valor justo da obrigação do plano médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano.....	190.576	225.566
Custo dos serviços correntes.....	425	828
Custo dos juros.....	25.737	21.345
(Ganho)/Perda atuarial.....	6.905	(35.851)
Benefícios pagos.....	(20.850)	(21.102)
<b>Valor presente das obrigações atuariais.....</b>	<b>202.793</b>	<b>190.576</b>

A movimentação no valor justo do plano médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	2016	2015
Contribuições do empregador.....	16.032	17.346
Contribuições dos participantes do plano.....	4.818	3.756
Benefícios pagos.....	(20.850)	(21.102)
<b>Valor justo final dos ativos do plano.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	(202.793)	(190.576)
<b>Superávit.....</b>	<b>(202.793)</b>	<b>(190.576)</b>

Em consonância com o CPC33 (R1), encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

**Sensibilidade na taxa de desconto**

	Taxa real	5,0%	5,5%	7,0%	7,5%
<b>Taxa nominal (*)</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Obrigação de benefício definido	227.579	214.500	182.169	173.135	-
Impacto com o cenário principal	24.787	11.808	(20.624)	(29.657)	-

(\*) Considera inflação.

**Sensibilidade na tabela de mortalidade - AT-2000 (Suavizada em 10%)**

	Taxa real	5,0%	5,5%	7,0%	7,5%
<b>Taxa nominal (*)</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Obrigação de benefício definido	211.682	200.085	170.943	162.780	-
Impacto com o cenário principal	8.890	(2.707)	(31.849)	(40.012)	-

(\*) Considera inflação.

**Auxílio funeral**

Os valores apurados no resultado em dezembro de 2016 e os valores projetados para o exercício de janeiro a dezembro de 2017, relativos ao Auxílio Funeral, são apresentados a seguir:

	2017	2016
Custo dos juros.....	179	175
<b>Despesa no final do exercício.....</b>	<b>179</b>	<b>175</b>

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano (Auxílio Funeral) é apresentado a seguir:

	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	(1.464)	(1.360)
<b>Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos.....</b>	<b>(1.464)</b>	<b>(1.360)</b>

A movimentação no valor justo da obrigação do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano.....	1.360	1.733
Custo dos juros.....	175	164
(Ganho)/Perda atuarial.....	(36)	(478)
Benefícios pagos.....	(35)	(59)
<b>Valor presente das obrigações atuariais.....</b>	<b>1.464</b>	<b>1.360</b>

A movimentação no valor justo dos ativos do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	2016	2015
Contribuições do empregador.....	35	59
Benefícios pagos.....	(35)	(59)
<b>Valor justo final dos ativos do plano.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	(1.464)	(1.360)
<b>Superávit.....</b>	<b>(1.464)</b>	<b>(1.360)</b>

Em consonância com o CPC33, encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

**Sensibilidade na taxa de desconto**

	Taxa real	5,0%	5,5%	7,0%	7,5%
<b>Taxa nominal (*)</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Obrigação de benefício definido	1.669	1.561	1.299	1.228	-
Impacto com o cenário principal	204	96	(166)	(237)	-

(\*) Considera inflação.

**Sensibilidade na tabela de mortalidade - AT-2000 (Suavizada em 10%)**

	Taxa real	5,0%	5,5%	7,0%	7,5%
<b>Taxa nominal (*)</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Obrigação de benefício definido	1.758	1.651	1.388	1.316	-
Impacto com o cenário principal	293	186	(77)	(149)	-

(\*) Considera inflação.

**Seguro de vida em grupo**

Os valores apurados no resultado em dezembro de 2016 e os valores projetados para o exercício de janeiro a dezembro de 2017, relativos ao Seguro de Vida, são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Custo dos juros.....	146	121
<b>Despesa (receta) no final do exercício.....</b>	<b>146</b>	<b>121</b>

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano é apresentado a seguir:

	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	(1.322)	(969)
<b>Superávit.....</b>	<b>(1.322)</b>	<b>(969)</b>

A movimentação no valor justo da obrigação do seguro de vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano.....	969	1.347
Custo dos juros.....	121	123
(Ganho)/Perda atuarial.....	406	(364)
Benefícios pagos.....	(174)	(137)
<b>Valor presente das obrigações atuariais.....</b>	<b>1.322</b>	<b>969</b>

A movimentação no valor justo dos ativos do seguro de vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	2016	2015
Contribuições do empregador.....	174	137
Benefícios pagos.....	(174)	(137)
<b>Valor justo final dos ativos do plano.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	(1.322)	(969)
<b>Superávit.....</b>	<b>(1.322)</b>	<b>(969)</b>

Em consonância com o CPC33, encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

**Sensibilidade na taxa de desconto**

	Taxa real	5,0%	5,5%	7,0%	7,5%
<b>Taxa nominal (*)</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Obrigação de benefício definido	1.432	1.381	1.246	1.206	-
Impacto com o cenário principal	111	60	(76)	(116)	-

(\*) Considera inflação.

**Sensibilidade na tabela de mortalidade - AT-2000 (Suavizada em 10%)**

	Taxa real	5,0%	5,5%	7,0%	7,5%
<b>Taxa nominal (*)</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
Obrigação de benefício definido	1.371	1.323	1.198	1.160	-
Impacto com o cenário principal	49	2	(124)	(161)	-

(\*) Considera inflação.

**Seção F - Políticas contábeis**

**25. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**25.1 Conversão em moeda estrangeira**

**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

**(b) Transações e saldos**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada Companhia, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da datação da transação.

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido.

**(c) Empresas controladas com moeda funcional diferente**

Os resultados e a posição financeira da entidade consolidada, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

**25.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

**25.3 Ativos financeiros**

**25.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos, quando utilizados, também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive créditos e débitos das operações com resseguros e retrocessões, títulos e créditos a receber, depósitos judiciais e fiscais e outros) são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os prêmios fracionados são contabilizados como prêmios a receber, no ativo circulante, e baixados de acordo com os recebimentos das parcelas.

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

**(d) Investimentos mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento.

**25.3.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados da demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, entende que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

**25.3.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**25.3.4 Impairment de ativos financeiros**

**(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

(i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

(ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

(iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, entende ao tomar uma concessão que um credor normalmente não consideraria;

(iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

(v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

**(b) Ativos classificados como disponíveis para venda**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, a Companhia usa os critérios mencionados no item (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um exercício subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

**25.4 Classificação de contratos de resseguro**

Os contratos da Resseguradora são classificados no início da cobertura de risco para fins de contabilização como contratos de resseguro. Um contrato é classificado como contrato de resseguro e se mantém classificado como tal até que todos os direitos e obrigações se extingam ou expirem. Contrato de resseguro é um contrato segundo o qual a resseguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte (ressegur

continuação  
fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos rendimentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Companhia está avaliando os impactos de sua adoção. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

#### 26. Estimativas e premissas contábeis críticas

Políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas.

À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Resseguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de resseguros, descrita no item (a), as estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, descritas no item (b), as estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros, descritas no item (c), as estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, descritas no item (d), as estimativas e julgamentos na determinação dos benefícios de aposentadoria, descritas no item (e) abaixo.

Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As

revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos exercícios futuros afetados.

#### (a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A análise de sensibilidade referente a essa estimativa crítica está demonstrada na nota 2.3.3.

No que diz respeito ao Teste de Adequação de Passivos, as premissas consideradas críticas neste estudo são a estrutura a termo da taxa de juros utilizada para descontar as estimativas correntes dos fluxos de caixa a valor presente e as estimativas de sinistralidade utilizadas para os fluxos de sinistros a ocorrer.

A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento ressegurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

#### (b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Resseguradora é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Na determinação e no registro de estimativas contábeis, a Resseguradora tem por base pareceres de seus consultores jurídicos especialistas em cada área, evolução dos processos e status de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Resseguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos.

#### (c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

A Resseguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Resseguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber.

A Resseguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Resseguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo da contraparte, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro.

#### (d) Estimativa de valor justo de instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota 2.7, os valores justos dos instrumentos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, o valor justo é estabelecido através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. A nota 6 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

#### (e) Estimativas e julgamentos na determinação dos benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, invalidez e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas no final de cada exercício. Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de juros livres de risco. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As análises de sensibilidade referente a esta estimativa crítica estão divulgadas na nota 24, bem como maiores detalhes sobre as premissas utilizadas.

<b>Tarcisio José Massote de Godoy</b> Presidente	<b>Fernando Passos</b> Vice-Presidente Financeiro e Relação com Investidores	<b>José Carlos Cardoso</b> Vice-Presidente de Resseguros	<b>Lúcia Maria da Silva Valle</b> Vice-Presidente de Riscos e Compliance	<b>Mario Di Croce</b> Vice-Presidente Executivo	<b>Paulo Daniel Araújo da Rocha</b> Contador - CRC RJ - 095001/O-5	<b>Debora Pereira Tavares</b> Atuária - MIBA 2011
---	---	---	---	--	---	--

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

### IRB Brasil Resseguros S.A.

Opinião  
Examinamos as demonstrações contábeis individuais do IRB Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do IRB Brasil Resseguros S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IRB Brasil Resseguros S.A. e do IRB Brasil Resseguros S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Resseguradora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Resseguradora e apresentadas como informação suplementar para fins de práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Resseguradora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação

às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria referente às Demonstrações Contábeis do exercício de 2016

O IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB Brasil RE) é uma sociedade anônima de capital fechado regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação vigente que lhe for aplicável e tem por objeto efetuar operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

O Comitê de Auditoria do IRB Brasil RE é um órgão consultivo estatutário que se reporta diretamente ao Conselho de Administração e tem por finalidade: (i) assessorar o mencionado Conselho em suas funções de auditoria e fiscalização, principalmente no acompanhamento dos princípios e normas contábeis e das demonstrações financeiras da Companhia; (ii) monitorar o processo de Controles Internos; e (iii) supervisionar as atividades e avaliar os trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna. É composto por um integrante do Conselho de Administração, o qual não participa da Diretoria Estatutária e quatro membros independentes, não-vinculados à Administração da Companhia.

O presente relatório compreendeu as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2016, relativas ao acompanhamento das ações visando às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

Como resultado dos trabalhos, foram analisadas as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016, foram feitas solicitações e recomendações sobre diversos assuntos e registradas em atas. As avaliações basearam-se nas informações recebidas, por ocasião de suas reuniões, da Administração, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, pelo gestor da área contábil e das demais áreas operacionais e administrativas.

As Demonstrações Contábeis do IRB-Brasil RE, incluídas as Notas Explicativas, foram auditadas pela empresa de auditoria independente externa, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

(PwC). A Administração do IRB Brasil RE, responsável pela elaboração, apresentação e integridade das Demonstrações Contábeis da Companhia, forneceu ao auditor independente todos os dados, documentações, informações e condições necessárias para o efetivo desempenho do objeto da prestação de seus serviços. As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas à legislação societária, às normas dos órgãos reguladores concernentes e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologados pela SUSEP.

Os controles internos e o gerenciamento de riscos vêm sendo motivo de constante avaliação e acompanhamento por parte do Comitê, por meio de reuniões periódicas com as Gerências de Compliance, de Riscos Corporativos e, com a participação da Vice-Presidente de Riscos e Compliance. A Administração do IRB Brasil RE continuou atuando no aprimoramento do Sistema de Controles Internos e de administração de riscos, visando torná-lo efetivo e adequado ao atual porte e complexidade dos negócios.

O Comitê manteve com os auditores externos um canal regular de comunicação para discussão dos resultados da auditoria e de aspectos contábeis relevantes, o que permitiu aos seus membros avaliar a qualidade dos trabalhos realizados.

No período em questão, a Auditoria Interna passou por uma reorganização, de forma a se estruturar para realizar suas atividades, considerada a forma jurídica da Companhia. Ampliou o quadro de auditores e adotou novas competências, fato que impactou positivamente a realização do Plano de Auditoria. De acordo com as informações prestadas pelas: Administração; auditoria externa; auditoria interna; área contábil e controles internos não foi constatado qualquer registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que

indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.

A Companhia mantém sucursais em Londres, cujas operações se encontram em processo de desconsolidação *"run off"* e na Argentina, cujas operações se iniciaram em 2011. Os saldos dessas sucursais compõem os saldos individuais das demonstrações contábeis do IRB Brasil RE, sendo que os mesmos também foram auditados pela PricewaterhouseCoopers.

A auditoria das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2016 foi realizada pela PricewaterhouseCoopers com eficiência e independência atendendo, em sua totalidade, os termos do Contrato firmado, tendo emitido o relatório de auditoria, datado de 17 de fevereiro de 2017, sem ressalvas. Por todo o exposto, o Comitê de Auditoria entende que as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE, findas em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as normas legais, regulamentares e as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, estão aptas para manifestação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2017.

**Nelson Machado** - Presidente  
**Adriana Queiroz de Carvalho** - Membro  
**Leonardo Giuberti Mattedi** - Membro  
**Marco Antonio da Silva Barros** - Membro  
**Paulo Pereira Ferreira** - Membro

## Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do IRB-Brasil Resseguros S.A., relativas ao exercício de 2016. Com base nesse exame e à luz do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, de 17 de fevereiro de 2017, é da opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2017.

**Reginaldo José Camilo** - Presidente  
**Maria Carmozita Bessa Maia** - Conselheiro Titular  
**Ives César Fülber** - Conselheiro Titular

Período	2016
Percentual de Distribuição	75%
Lucro Líquido do exercício	849.874.028,92
Base para distribuição	637.405.521,69
Dividendos Mínimos Obrigatório (25%)	212.468.507,23
Dividendos adicionais propositos	424.937.014,46

## Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores do IRB Brasil Resseguros S.A.

### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção do **IRB Brasil Resseguros S.A.** ("Resseguradora") em 31 de dezembro de 2016, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

#### Responsabilidade da Administração

A Administração da Resseguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria

atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Resseguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Resseguradora.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, do **IRB Brasil Resseguros S.A.** em 31 de dezembro de 2016, foram elaborados, em todos os

aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

#### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Resseguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729